



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO/MG - TORNA PÚBLICO PROCESSO LICITATÓRIO Nº17/2015, CONCORRÊNCIA Nº01/2015, REFERENTE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ, COLOCAÇÃO DE MEIO FIO PRÉ-MOLDADO, CONSTRUÇÃO DE SARJETA, CONSTRUÇÃO DE PASSEIO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL EM DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO/MG. ABERTURA NO DIA 07/04/2015 ÀS 10:00 HORAS. MAIORES INFORMAÇÕES PODERÃO SER OBTIDAS PELO EMAIL: LICITACAO@CAPIMBRANCO.MG.GOV.BR OU PELO SITE WWW.CAPIMBRANCO.MG.GOV.BR OU PELO TELEFONE (31)3713-1420.

CAPIM BRANCO, 02 DE MARÇO DE 2015.

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 17 - CONCORRÊNCIA Nº 01/2015

Modalidade	Concorrência nº 01/2015
Tipo	Menor preço Global
Dotação Orçamentária nº	02.07.01.26.782.2601.1033 Pavim./Reforma Ruas/Aven. e Estradas 4.4.90.51.00 Ficha: 318 Obras e Instalações Fonte de Recurso: 1.90.00 Operação de Crédito Interna.
1ª Sessão Pública	07/04/2015 as 10:00 horas
Data limite para entrega dos envelopes nº 01 e nº 02.	07/04/2015 às 09:30 horas
Objeto	Contratação de empresa especializada para realizar pavimentação asfáltica com CBUQ, colocação de meio fio pré moldado, construção de sarjeta, construção de passeio e sinalização horizontal e vertical em diversas ruas no Município de Capim Branco / MG, conforme projeto básico, parte integrante deste edital.
Valor Global Estimado	R\$ 4.185.875,75 (quatro milhões cento e oitenta e cinco mil oitocentos e setenta e cinco reais e setenta e cinco centavos).

Proposta	As propostas devem ser elaboradas e apresentadas de acordo com as normas da ABNT. Não serão admitidas propostas com valor global superior ao estimado pela Administração Municipal de Capim Branco.
Informações	Todas as informações podem ser obtidas com a Comissão de Licitação de Capim Branco, pessoalmente, na Praça Jorge Ferreira Pinto, n.º 20, Centro, Capim Branco, no horário comercial (8h às 12h e 14h às 17h), de segunda a sexta feira. O contato por telefone poderá ser feito através do número (31)3713-1420.
Editais	O edital esta disponível para download no sítio www.capimbranco.mg.gov.br . Pode se obtida cópia diretamente com a Comissão de Licitação, na Praça Jorge Ferreira Pinto, n.º 20, Centro, Capim Branco, no horário comercial (8h às 12h e 14h às 17h), o edital poderá ser fornecido através de e-mail. O interessado deverá encaminhar solicitação para: licitacao@capimbranco.mg.gov.br . NÃO haverá custo no fornecimento do edital. NÃO serão fornecidos editais por fac-símile e via postal.
Visita Técnica	A visita técnica é obrigatória a todos os interessados em participar desta licitação. A empresa deverá outorgar documento de representação a qualquer pessoal, maior de dezoito anos e capaz. A visita será realizada: do dia 23/03 a 27/03/2015.

O MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO- MG - MG, através de sua Comissão de Licitação nomeada através da Portaria nº 02/2015, torna público que fará realizar, na sede da Prefeitura Municipal de Capim Branco - MG, situada na Praça Jorge Ferreira Pinto, n.º 20, nesta cidade, licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA, TIPO MENOR PREÇO, REGIME DE EXECUÇÃO EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**, com o objetivo de contratar empresa especializada para realizar obra de pavimentação, conforme projeto básico anexo a este edital. A licitação será deflagrada e realizada mediante as determinações da Lei nº 8.666/93.

Os envelopes nº 01 – DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO e nº 02 – PROPOSTA COMERCIAL, conforme item 2 deste Edital, serão recebidos a partir da publicação deste edital até o dia 07/04/2015 às 09:30 horas, na Sala de licitações da Prefeitura Municipal de Capim Branco, situada na Praça Jorge Ferreira Pinto, n.º 20, centro. A sessão publica inaugural terá início às 10:00hs.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

DA VISITA TÉCNICA é obrigatório e poderá ser realizada no período compreendido entre os dias 23 a 27 de março de 2015, mediante agendamento prévio junto à Comissão de Licitação. A empresa interessada deverá outorgar formalmente ao representante nomeado para fazer a visita técnica poderes inerentes à visita técnica. Juntamente com o documento de outorga deverá ser apresentado o contrato social da empresa (última alteração) para verificação pela Comissão de Licitação da legitimidade do subscritor.

1 – DO OBJETO

1.1 – A presente Concorrência tem por objeto, contratação de empresa especializada para realizar pavimentação asfáltica com CBUQ, colocação de meio fio pré moldado, construção de sarjeta, construção de passeio e sinalização horizontal e vertical em diversas ruas no Município de Capim Branco/MG, conforme projeto básico, parte integrante deste edital.

1.2 – Prazo de execução do serviço: 6 (seis) meses.

2 – DAS CONDIÇÕES GERAIS PARA PARTICIPAÇÃO

2.1 – Poderão participar desta licitação quaisquer empresas ou sociedades estabelecidas no Brasil, individualmente, que estejam credenciadas para execução de obras e serviços equivalentes ao objeto do presente Edital, devidamente reconhecidas pelo Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, desde que de acordo com o artigo 9º da Lei nº 8.666/93 e em condições de atender todas as exigências desta Concorrência Pública, constantes deste Edital e seus Anexos.

2.2 – Para participação no certame, a licitante deve apresentar sua documentação para habilitação e proposta comercial em envelopes distintos, lacrados e ostentando, a seguinte identificação:

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO- MG
ENVELOPE N.º 01 – DOCUMENTAÇÃO PARA
HABILITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 17/2015
CONCORRÊNCIA Nº 01/2015

RAZÃO SOCIAL:
ENDEREÇO:
CNPJ:

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO- MG
ENVELOPE N.º 02 – PROPOSTA COMERCIAL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 17/2015
CONCORRÊNCIA Nº 01/2015

RAZÃO SOCIAL:
ENDEREÇO:
CNPJ:

2.3 – Com o objetivo de dar celeridade aos trabalhos da Comissão de Licitação durante a sessão pública, os documentos poderão ser

apresentados organizados em pasta ou caderno, numerados, com índice.

2.4 – Será admitido apenas um representante por licitante, devidamente identificado e credenciado, mediante documento que o habilite a representar a empresa na presente Concorrência, autorizado a intervir no procedimento licitatório e responder por sua representada, para todos os fins de direito.

2.5 – Cada licitante deverá apresentar apenas uma proposta, sendo vedada a qualquer pretexto a participação na proposta de outra licitante.

2.6 – Serão desconsiderados documentos ou propostas recebidas através fac-símile ou e-mail. As propostas encaminhadas por via postal serão regularmente aceitas.

2.7 – Não poderão participar da presente licitação as empresas:

2.7.1 – Que se encontrem sob falência, recuperação judicial, concordata, concurso de credores, dissolução ou liquidação; empresas estrangeiras que não funcionem no país e aquelas que estejam temporariamente suspensas de participar em licitação e impedidas de contratar com o Município de Capim Branco/MG, ou, ainda, que tenham sido declaradas inidôneas para licitar ou contratar com Administração Pública.

a) Em decorrência desta condição, as licitantes deverão firmar declaração de que não existe, até o momento da apresentação da proposta, fato impeditivo de sua habilitação no certame, conforme modelo constante do Anexo IV e, atestar sua regularidade para contratar com Administração Pública por meio do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas CEIS.

2.7.2 – Servidor ou dirigente de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação.

2.8 – A participação da licitante na presente Concorrência implica na plena aceitação das exigências contidas neste edital:

2.8.1 – Estar ciente das condições da licitação, assumir a responsabilidade pela autenticidade de todos os documentos apresentados e fornecer quaisquer informações complementares solicitadas pela Comissão Permanente de Licitação do Município de Capim Branco - MG;

2.8.2 – Estar ciente de que o prazo de validade da proposta é de, no mínimo, 60 (sessenta) dias contados da data estipulada para sua entrega.

3 – DO REPRESENTANTE DA LICITANTE NA LICITAÇÃO

3.1 – Cada licitante apresentar-se-á com apenas um representante, o qual, após regular comprovação dessa condição, munido de credencial e de documento de identidade de fé pública, poderá, se for o caso, deliberar em nome da licitante, como também intervir nas diversas fases do procedimento licitatório, respondendo por sua



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

representada para todos os efeitos. Nenhum representante legal poderá representar mais de uma empresa nesta licitação.

3.1.1 – A legitimidade da representação deverá ser demonstrada separadamente, antes da abertura dos envelopes, por um dos seguintes documentos, em original ou por cópia autenticada, no seu prazo de validade e na abrangência do seu objeto, acompanhados de cópia da cédula de identidade ou de outro documento de identificação com foto:

a) Se **Proprietário, sócio ou assemelhado da empresa proponente**: registro comercial, no caso de firma individual; ou em se tratando de sociedades, ato constitutivo devidamente registrado (acompanhado, quando for o caso, de prova da administração/diretoria em exercício), onde estejam expressos poderes para exercer direitos e assumir obrigações, entendido que, no caso de a representação exigir a assinatura de mais de uma pessoa, aquela que estiver presente deverá estar munida de mandato outorgado pelas ausentes, mediante instrumento público ou particular.

b) Se **Procurador**: instrumento público ou particular de procuração, **COM FIRMA RECONHECIDA**, outorgada pela empresa licitante, acompanhado do ato constitutivo (registro comercial, contrato social, estatuto ou documento equivalente), acompanhado, quando for o caso, de prova da administração/diretoria em exercício.

3.1.2 – A falta de apresentação ou incorreção de quaisquer documentos relativos à representatividade não implicará em inabilitação da licitante, mas impedirá o seu representante de se manifestar nesta licitação.

4 – DA HABILITAÇÃO

4.1 - Serão considerados habilitados para a presente licitação os interessados que apresentarem em envelope fechado, denominado envelope nº 01, com prazo de validade não extinto, os seguintes documentos:

4.1.1 - Documentação relativa à habilitação jurídica consistirá em:

- cédula de identidade dos sócios;
- registro comercial, no caso de empresa individual;
- ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

4.1.2 - Documentação relativa à regularidade fiscal consistirá em:

- prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);

- prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;
- prova de regularidade relativa à Seguridade Social (INSS) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

OBS: A regularidade perante a Fazenda Federal e INSS poderá ser feita mediante certidão unificada, na forma da legislação em vigor.

4.1.3 – Documentação relativa à qualificação técnica:

4.1.3.1. Prova de Registro de Pessoa Jurídica, expedida pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, da jurisdição da licitante, na qual conste objetivo social compatível com a execução do objeto do presente Edital, conforme disciplinado na Lei nº 5.194/66;

4.1.3.2. Comprovação mediante a apresentação de **Atestado(s) de Capacidade Técnica** emitido(s) por qualquer pessoa, de direito público ou privado, devidamente registrada no CREA, o qual comprove que a empresa licitante executou serviços compatíveis, em quantidades e prazos com o objeto da licitação; E indicação das instalações e do aparelhamento e do pessoal técnico adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos;

a) Os Atestados de capacidade técnico-operacional poderão ser apresentados com o nome e CNPJ/MF da matriz e/ou da(s) filial(is) da licitante.

4.1.3.3. Comprovação de aptidão de desempenho técnico da licitante, através de no máximo 03 (três) atestados ou certidões de obra de imprimação com CM-30, pavimentação asfáltica em CBUQ, colocação de meio fio pré moldado e sinalização horizontal e vertical, fornecidos por pessoa de direito público ou privado, devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura CREA, comprovando ter executado as quantidades mínimas dos seguintes serviços, referentes a parcela de maior relevância técnica e/ou econômica conforme projeto executivo e planilhas orçamentárias:

- Aplicação de concreto betuminoso usinado a quente com CAP 50\70 7200,00 TN

- Imprimação de base com cm3-30 46.000 m2

- Colocação de meio fio (guia) de concreto pré moldado, dimensões 12x15x30x100 cm (face x superior, face x inferior altura x



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

comprimento) rejunto com argamassa 1.4 cimento areia, incluindo escavação e reaterro. 11.000 ML

- Colocação de placas de sinalização vertical inclusive tubo de aço 60 Un

4.1.3.4. A Capacidade técnico-profissional será aferida mediante a comprovação da licitante possuir em seu corpo técnico, na data de abertura das propostas, pelo menos, 01 (um) Engenheiro Civil, detentor de atestado(s) de responsabilidade técnica, devidamente registrado(s) no CREA da região onde os serviços foram executados, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por aquele Conselho, que comprove(m) ter o profissional executado serviços relativos à execução de obra com características técnicas similares às do objeto da presente licitação.

- a) a comprovação de vínculo do profissional poderá ser feita por meio da apresentação de cópia da carteira de trabalho (CTPS), ou do contrato social da licitante em que conste o profissional como sócio, ou de contrato de prestação de serviço, ou ainda, de declaração de contratação futura do profissional responsável, com anuência deste;
- b) o profissional indicado pelo licitante para fins de comprovação da capacitação técnico-profissional deverá participar diretamente do serviço objeto da licitação, o qual terá a respectiva ART(s) emitida em seu nome, admitindo-se a substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

4.1.3.5. Declaração de Responsabilidade Técnica deste Edital, na qual deverá constar o nome e a qualificação do responsável técnico pela execução da obra, assinada pelo profissional e pelo representante legal da licitante.

4.1.3.6. Atestado de Visita Técnica que comprove que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

4.1.3.7. Deverá ser apresentado atestado que comprove que a licitante é proprietária de Usina de Asfalto para execução de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ).

4.1.3.8. - Caso a licitante não seja a proprietária da Usina de Asfalto de CBUQ, deverá anexar uma cópia autenticada do contrato de fornecimento de CBUQ firmado com fornecedor que seja proprietário de Usina de Asfalto, prevendo o fornecimento deste produto nas quantidades e nos prazos previstos neste edital.

4.1.3.9. – A apresentação das licenças ambientais emitida pelos órgãos competentes relativas às Usinas de Asfalto referidas nos itens 4.1.3.7 e 4.1.3.8, obrigação que não excluirá a possibilidade dessas instalações de produção e processamento de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) serem vistoriadas pela Secretaria Municipal de Obras, durante o processo licitatório ou ao tempo da execução contratual, quando se fizer necessário.

4.1.4 - Documentação relativa à qualificação econômico-financeira:

4.1.4.1 – Certidão Negativa de Falência, Recuperação Judicial ou Extrajudicial, Concordata expedida pelo distribuidor da sede da licitante dentro dos últimos 30 (trinta) dias antecedentes à data de abertura desta licitação ou segundo as disposições contidas no documento acerca do prazo de validade dele.

4.1.4.2 - Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, apresentados na forma da lei, assinado por profissional devidamente e regularmente habilitado (contador), registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, que comprovem a boa situação financeira da licitante, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, admitida, quando aquelas peças de escrituração contábil estiverem encerradas há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta, a atualização pelo ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DISPONIBILIDADE INTERNA – IGP-DI, publicado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV ou por outro indicador que o venha a substituir.

Serão considerados aceitos, na forma da lei, o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

a) Sociedades regidas pela Lei nº 6.404/76 (Sociedade Anônima – S/A):

- registrados e arquivados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;
- publicados em Diário Oficial; e
- publicados em jornal de grande circulação; ou
- por fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

b) Sociedades por cotas de responsabilidade limitada (LTDA):

- por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro Órgão equivalente; ou
- por fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

c) Sociedade criada no exercício em curso:

- por fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta comercial da sede ou domicílio da licitante.

A **comprovação da boa situação financeira** da licitante será atestada por documento assinado por profissional legalmente habilitado demonstrando que a empresa apresenta “Índice de Liquidez Geral (LG)”, “Índice de Solvência Geral (SG)” e “Índice de Liquidez Corrente (LC)”, segundo os valores e fórmulas de cálculo abaixo indicados:

Índice de Liquidez Corrente (ILC) IGUAL OU SUPERIOR A 1,00, calculado pela fórmula abaixo:

$$ILC = \frac{A}{B}$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

PC

Índice de Solvência Geral (SG) IGUAL OU SUPERIOR A 1,00,
calculado pela fórmula abaixo:

$$SG = \frac{AT}{\frac{PC}{PELP} + 1}$$

Índice de Liquidez Geral (ILG) IGUAL OU SUPERIOR a 1,00,
calculado pela fórmula a seguir:

$$ILG = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$$

Onde: AC = Ativo Circulante

PC = Passivo Circulante

ARLP = Ativo Realizável a Longo Prazo

PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo

AT = Ativo Total

- Para fins de cálculo dos índices referidos anteriormente, as licitantes deverão utilizar duas casas após a vírgula, desconsiderando-se as demais, sem arredondamento.
- As fórmulas acima apontadas deverão estar devidamente aplicadas em memorial de cálculos juntado ao balanço, devidamente assinado pelo contador da licitante.
- Se necessária a atualização do balanço e do patrimônio líquido, deverá ser apresentado, juntamente com os documentos o memorial de cálculo correspondente.

4.1.4.3 Comprovação, na data de abertura da licitação, de PATRIMÔNIO LÍQUIDO, apurado no balanço do último exercício e validado por profissional habilitado, de, no mínimo, equivalente a 10% (dez por cento) do valor estimado da licitação, de acordo com o artigo 31, §3º, da Lei nº 8.666/93 (exigida somente no caso de a licitante apresentar resultado inferior a 1 (um) nos índices Liquidez Geral, Liquidez Corrente e Solvência Geral).

4.1.4.4 Guia de recolhimento de garantia de participação na licitação, nas mesmas modalidades previstas no item 11 do Edital, no valor de R\$ 41.858,75 (quarenta e um mil oitocentos e cinquenta e oito reais e setenta e cinco centavos).

a) A garantia não excederá a 1% (um por cento) do valor estimado do objeto da contratação.

b) Caso a garantia de participação for do tipo "Carta de Fiança Bancária", deverá ter firma devidamente reconhecida em cartório, exceto no caso de documento emitido por via digital, para o qual não será necessária a autenticação da firma.

c) No caso de opção pela garantia de participação do tipo "Seguro Garantia", o mesmo deverá ser emitida por entidade em funcionamento no país, em nome da Prefeitura de Capim Branco, com firma devidamente reconhecida em cartório, exceto no caso de documento emitido por via digital, para o qual não será necessária a autenticação da firma.

d) No caso de opção pela garantia em títulos da dívida pública, deverão tais títulos serem acompanhados de documento emitido pela SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL, no qual este atestará a sua validade, exequibilidade e avaliação de resgate atual.

e) No caso de opção por caução em dinheiro, o interessado deverá procurar a Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento da Prefeitura de Capim Branco, para obter instruções de como efetuar-la.

f) A garantia tratada na alínea "b" deverá ter validade de no mínimo 120 (cento e vinte) dias consecutivos, a partir da data marcada para entrega das propostas.

g) A garantia de participação poderá ser levantada da seguinte forma:

g.1) pela licitante inabilitada ou desclassificada, após declarar oficialmente estar de acordo com o resultado e desistindo do prazo de recurso ou após encerramento da fase de habilitação ou desclassificação da proposta.

g.2) pelas demais licitantes, inclusive o vencedor, após a assinatura do(s) contrato(s) decorrente(s) desta licitação.

g.3) para as licitantes em licitações anuladas ou revogadas.

4.1.5 - Declarações

4.1.5.1 – DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO ARTIGO 7º, INCISO XXXIII, DA CF/88 As licitantes deverão firmar declaração expressa de que cumprem o preceito constitucional quanto à proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 (dezoito) anos e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, consoante consta do artigo 27, inciso V, da Lei nº 8.666/93, com a redação dada pela Lei nº 9.854/99.

4.1.5.2 - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO SUPERVENIENTE As licitantes deverão firmar de declaração de inexistência de fato superveniente.

4.1.6 - Quanto aos documentos deve-se observar o seguinte:

- a. apresentados em originais ou cópias autenticadas em cartório; ou apresentados em cópias simples,



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

acompanhados dos respectivos originais, para verificação e autenticação pelo Presidente da Comissão de Licitação.

- b. **Não serão aceitos documentos copiados ou transmitidos por fac-símile;**
- c. estar em validade na data da apresentação, obrigando-se o adjudicatário a atualizá-los, caso suas validades tenham se esgotado no período compreendido entre a abertura da licitação e a do empenhamento;
- d. os documentos obtidos através internet terão a autenticidade aferida na sessão;
- e. os documentos que não mencionarem o prazo de validade serão considerados válidos por 60 (sessenta) dias, contados da data da emissão.

4.2 – Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documento em substituição aos documentos requeridos no presente edital e seus Anexos.

4.3 – Todos os documentos, exigidos no presente instrumento convocatório, deverão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por tabelião, ou publicação em órgão da imprensa oficial, podendo ser autenticadas, ainda, por servidor público, inclusive pelos membros da Comissão de Licitação na própria sessão.

4.4 – O resultado da habilitação poderá ser proclamado na própria sessão ou poderá ser designada nova sessão para este fim específico, com a intimação dos presentes através da própria ata.

4.5 - Proclamado o resultado da habilitação, e decorrido o prazo para interposição de recurso, ou no caso de renúncia do direito recursal, a Comissão de Licitação procederá a abertura das propostas de preços das licitantes habilitadas.

4.6 - Após ser proferida a decisão final sobre os recursos eventualmente interpostos à fase de habilitação, serão restituídos pela Comissão de Licitação, mediante recibo, às licitantes inabilitadas, os envelopes n.º 02 (proposta comercial), fechados, tais como recebidos.

4.7 - Após a entrega dos invólucros contendo os documentos de habilitação e das propostas de preços, nenhum documento adicional será aceito ou considerado no julgamento, e nem serão permitidos quaisquer adendos, acréscimos ou retificações.

4.8 - É facultado à Comissão de Licitação, de ofício ou mediante requerimento de interessado, em qualquer fase da licitação, realizar diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo.

5 – DA PROPOSTA

5.1 – A proposta comercial deverá ser digitada ou digitalizada em língua portuguesa, impressa e entregue em papel com timbre/carimbo de CNPJ da proponente, sem rasuras, ressalvas, emendas ou entrelinhas. Suas folhas devem estar rubricadas e a última assinada pelo seu representante legal, **devendo constar:**

- a) razão social completa da licitante e número de inscrição no CNPJ/MF, que serão os mesmos constantes da documentação de habilitação e das faturas apresentadas por ocasião dos pagamentos, caso seja vencedora do certame;
- b) preço global para a execução da obra, indicado em moeda corrente nacional, até duas casas decimais, expresso em algarismos e por extenso, devendo estar incluídas todas as despesas concernentes à mão-de-obra, material, tributos, serviços de terceiros, obrigações trabalhistas e previdenciárias, transporte, alimentação, ferramentas, equipamentos, maquinarias, seguros, licenças, ligações provisórias e demais despesas que se façam necessárias à execução completa, do objeto ora licitado;
- c) planilha orçamentária detalhada, contendo discriminação dos materiais e serviços a serem executados, com preços unitários, parciais e totais, obedecida a ordem sequencial dos itens apresentada, bem como a composição do BDI utilizado;
- d) prazo de execução do objeto ora licitado de 6 (seis) meses a contar do primeiro dia útil após da data de recebimento da Ordem de Serviço, emitida pelo Município de Capim Branco - MG;
- e) prazo de garantia dos serviços a serem executados, que não poderá ser inferior a 5 (cinco) anos, conforme artigo 618 do Código Civil; e
- f) prazo de validade da proposta de, no mínimo, 60 (sessenta) dias, contados da data prevista para a entrega das propostas, conforme artigo 64, § 3º, da Lei n.º 8.666/93.
- g) cronograma físico-financeiro, de acordo com as informações constantes no Anexo, devendo observar: o prazo total da obra, as etapas de medição e os respectivos percentuais de desembolso.

5.2 - A obra será executada em regime de empreitada por preço global, devendo ser observados, pelos licitantes, todos os itens constantes na Planilha de Custos e Formação de Preços do Projeto Básico.

5.3 – Caso haja omissão dos dados da empresa licitante referente aos prazos de garantia dos serviços e da validade da proposta, serão considerados os prazos estipulados neste edital.

5.4 – Os preços unitários deverão ser expressos em R\$ (reais), com duas casas decimais. O preço total da proposta deverá ser expresso tanto em algarismos como por extenso.

5.5 – As licitantes deverão, para fins de elaboração das propostas, verificar e comparar todas as plantas fornecidas para execução da obra, sendo obrigatória a vistoria na obra. No caso de falhas, erros, discrepâncias ou omissões, bem como, transgressões às normas técnicas, regulamentos ou posturas, caberá à licitante formular imediata comunicação escrita à Comissão de Licitação, no prazo de até 2 (dois) dias úteis anteriores à data de entrega dos documentos de habilitação e das propostas de preços, que solicitará esclarecimento por parte da equipe técnica, responsável pelos projetos.

5.6. - A elaboração da proposta é de inteira responsabilidade da licitante, não lhe cabendo desistência ultrapassada a fase de habilitação, segundo os termos do artigo 43, § 6º, da Lei n.º 8.666/93.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

6 – DO RECEBIMENTO, ABERTURA E JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO E DAS

PROPOSTAS

6.1 – No dia, hora e local designados neste edital, a Comissão de Licitação, em sessão pública, receberá, **em envelopes separados e lacrados**, a **DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO** e a **PROPOSTA COMERCIAL** de cada licitante, apresentados conforme estabelecido no item 2 deste Edital.

6.2 – Uma vez encerrado o prazo para entrega dos envelopes acima referidos, não será aceita a participação de nenhuma licitante retardatária. Não serão permitidos adendos ou esclarecimentos sobre as propostas ou documentos que deveriam constar originalmente da habilitação e/ou da proposta, exceto para fins de esclarecer ou complementar o processo, nos termos do artigo 43, § 3º, da Lei nº 8.666/93.

6.3 – As propostas das empresas habilitadas serão abertas e rubricadas pelos presentes, podendo a Comissão, julgá-las na mesma Sessão, ou, a seu critério, suspender a reunião.

6.4 – Ocorrendo a hipótese de suspensão da reunião sem o julgamento e classificação das propostas, a Comissão, reunir-se-á, posterior e oportunamente, para a realização desta tarefa.

6.5 – Da reunião para recebimento, abertura e julgamento das propostas, será lavrada ata circunstanciada que mencionará todas as licitantes que participam do certame, as reclamações e impugnações feitas e as demais ocorrências que interessarem ao julgamento desta licitação, devendo a ata ser assinada pelos membros da Comissão de Licitação, e por todas as licitantes presentes e legalmente representadas.

6.6 – O resultado de julgamento final da licitação será comunicado na mesma sessão ou posteriormente através de notificação aos interessados, sendo também publicado na imprensa oficial do Município de Capim Branco - MG.

7 – DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO E ADJUDICAÇÃO

7.1 – No julgamento das propostas será considerada vencedora a licitante que apresentar o **menor preço global**, atendidas as especificações, cláusulas e condições estabelecidas nesta Concorrência.

7.2 – O objeto desta Concorrência será adjudicado à licitante cuja proposta comercial seja considerada vencedora. As demais propostas válidas serão classificadas em ordem crescente de preço.

7.3 – Se duas ou mais propostas apresentarem o mesmo valor global, o desempate será por sorteio, em ato público.

7.4 – Serão **DECLASSIFICADAS** as propostas das licitantes que:

7.4.1 – Não atendam a qualquer dos requisitos constantes neste edital.

7.4.2 – Não atendam às especificações técnicas mínimas contidas nos projetos técnicos.

7.4.3 – Apresentem preços unitários e totais superiores aos estabelecidos pela Administração no seu Projeto Básico.

7.4.4 – Apresentem preço manifestamente inexequível (conforme artigo 48, inciso II, da Lei nº 8.666/93), assim consideradas aqueles cujo valor seja inferior a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

- a) média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração; ou
- b) valor orçado pela Administração.

7.4.5 – Apresentem ofertas de vantagens com base nas propostas das demais licitantes;

7.4.6 – Contenham cláusulas de antecipação de pagamento;

7.4.7 – Contenham preços simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os valores dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade da própria licitante, para os quais ela renuncie a parcela ou a totalidade da remuneração;

7.5 – Dos licitantes classificados com valor global da proposta inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se referem as alíneas “a)” e “b)” do subitem 7.4.4, será exigida, para assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, na forma artigo 48, § 2º, da Lei nº 8.666/93.

7.6 – Se todas as licitantes forem inabilitadas ou se todas as propostas forem desclassificadas, a Comissão de Licitação poderá conceder um prazo de 08 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação ou de outras propostas esboçadas das causas da inabilitação ou desclassificação. Neste caso, o prazo de validade das propostas, de 60 (sessenta) dias consecutivos, será contado, por inteiro, a partir da nova data de entrega.

7.7 – Poderão ser corrigidos pela Comissão de Licitação erros simples de aritmética (soma e/ou multiplicação) detectados nas planilhas que não prejudiquem a composição e compreensão das propostas. Caso o proponente não aceite a correção e se recuse apresentar nova planilha devidamente corrigida, terá sua proposta desclassificada.

7.8 – Na divergência entre os preços globais e unitários, haverá prevalência destes em detrimento daqueles.

8 – DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS NA LICITAÇÃO

8.1 – Após cada fase da licitação, os autos do processo ficam automaticamente à disposição dos interessados pelo prazo legal necessário à interposição de recursos.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

8.2 – É admissível recurso em qualquer fase da licitação, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data de intimação/publicação do ato, de acordo com os preceitos previstos no artigo 109 da Lei nº 8.666/93.

8.3 – Os recursos relativos à habilitação ou inabilitação dos licitantes e ao julgamento das propostas terão efeito suspensivo.

8.4 – O recurso será dirigido à autoridade superior (Prefeito Municipal), por intermédio da Comissão de Licitação, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.

8.5 – As petições de recurso e de impugnação ao edital deverão ser apresentadas preferencialmente em papel timbrado do recorrente ou impugnante, digitado ou impresso mediante edição eletrônica de textos, contendo, obrigatoriamente, os fundamentos do recurso.

8.6 – Não será conhecido o recurso administrativo ou impugnação ao edital cuja petição não cumpra os pressupostos de admissibilidade, em especial quanto ao cumprimento dos prazos.

8.7 – O início da contagem dos prazos, bem como o seu término, dar-se-á sempre em dias úteis e de expediente no Município de Capim Branco.

9 – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DA CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

9.1 – As despesas decorrentes da contratação objeto desta Concorrência.

02.07.01.26.782.2601.1033 Pavim./Reforma Ruas/Aven. e Estradas 4.4.90.51.00 Ficha: 318 Obras e Instalações Fonte de Recurso: 1.90.00 Operação de Crédito Interna.

9.2 – A Nota de Empenho será emitida 02 (dois) dias úteis a contar da data de homologação da licitação.

9.3 – A licitante vencedora, por sua vez, terá o prazo de 03 (três) dias úteis, para acusar o recebimento da Nota de Empenho, contados da sua remessa, transmissão ou apresentação, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas.

10 – DO CONTRATO E DO INÍCIO DA OBRA

10.1 – A licitante classificada em primeiro lugar firmará contrato com o Município de Capim Branco - MG, no prazo de até 5 (cinco) dias, a contar da data de recebimento da Nota de Empenho. O contrato incluirá as condições gerais estabelecidas neste edital e outras especiais necessárias à fiel execução do objeto da presente Concorrência, nos termos da minuta contratual anexa, a qual integra o presente edital para todos os efeitos legais e/ou convencionais.

10.2 – Atendidas as exigências legais, o Município de Capim Branco emitirá a Ordem de Serviço em até 10 (dez) dias a contar da assinatura do contrato/publicação.

10.3 – A licitante vencedora deverá providenciar a ART de execução e responsabilidade técnica, nos moldes da Lei nº 6.496/77, a matrícula da obra no INSS, bem como promover sua inscrição junto à Prefeitura Municipal de Capim Branco - MG e apresentar lista de empregados alocados à obra, as devidas apólices de seguro de responsabilidade civil, e o registro da obra no CREA/MG, condições essas que, juntamente com a prestação da garantia contratual e/ou adicional, constituem condições obrigatórias ao pagamento da 1ª medição dos serviços realizados.

10.4 – A execução da obra se fará sob a responsabilidade do Responsável Técnico indicado pela licitante vencedora, apresentado ao Município de Capim Branco na assinatura do contrato.

- a) o profissional Responsável Técnico terá responsabilidades que englobam a gestão dos trabalhos, a interlocução entre a licitante vencedora, a fiscalização e a Assessoria Técnica do Município ou quem por esta indicar, durante a execução do contrato e a integração de todos os serviços;
- b) a empresa contratada deverá manter um profissional engenheiro civil permanentemente locado na obra, com a finalidade de supervisionar, em nome da Contratada, a execução dos serviços objeto desta Licitação; e
- c) os profissionais envolvidos na execução da obra devem estar habilitados pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, de acordo com a Lei nº 5.194/66, pelo tempo necessário para a consecução completa do objeto.

10.4.1 – A aceitação dos profissionais deverá ser submetida à apreciação da Assessoria Técnica do Município.

10.4.2 – Com arrimo no artigo 30, §10, da Lei nº 8.666/93, a substituição do profissional responsável será admitida desde que por profissionais de experiência equivalente ou superior a apresentada na Habilitação, sujeita à prévia aprovação da

Assessoria Técnica do Município.

10.5.- É vedada a **subcontratação total** dos serviços objeto desta Concorrência. Ressalvadas as parcelas do objeto para as quais se exige capacitação técnico profissional, as quais não poderão ser subcontratadas, admite-se a subcontratação de atividades periféricas ao objeto contratado, limita a 20% do valor total contratado.

10.6 – A empresa Contratada para executar os serviços objeto desta Concorrência deverá manter preposto ou escritório na Cidade de Capim Branco, cujo responsável legal seja formalmente designado com poderes para deliberar sobre quaisquer assuntos pertinentes à obra.

10.7 – A empresa contratada está obrigada ao cumprimento das normas da Especificações Técnicas e Métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) relacionadas direta ou indiretamente com obras, serviços e materiais.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

10.8 - A contratada obedecerá aos desenhos e detalhes constantes do Projeto Básico, bem como recomendações e demais esclarecimentos fornecidos pela FISCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.

11 – DA GARANTIA

11.1 – No prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data de recebimento da Nota de Empenho, a licitante vencedora deverá apresentar, na modalidade escolhida de acordo com o artigo 56, § 1º, da Lei nº 8.666/93, a prestação de garantia para o cumprimento de todas as suas obrigações em favor do Município de Capim Branco/MG, no montante equivalente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato.

11.2 – Havendo acréscimo ou supressão da obra, a garantia será acrescida ou suprimida, conforme o caso, guardada, em todas as hipóteses, proporção de 5% (cinco por cento) sobre o valor atualizado do contrato.

11.3 – A rescisão contratual ocorrida nos termos dos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666/93, a garantia contratual será retida pelo Município de Capim Branco para fazer face ao ressarcimento de eventuais danos sofridos pelo Município, e para acobertar valores referentes às multas e indenizações a ela devidos, nos termos do que estabelece o artigo 80, inciso III, da Lei nº 8.666/93.

11.4 – A garantia prestada pela licitante vencedora será devolvida após o cumprimento fiel e integral do contrato, após o recebimento definitivo da obra.

11.5 – Em sendo o caso, nos termos do artigo 48, § 2º, da Lei nº 8.666/93, será exigida garantia adicional deste Edital, a qual seguirá a regra da garantia principal, ou seja, constituirá condição para a assinatura do contrato.

11.6 – O licitante fica obrigado a prestar garantia para participar da licitação, na forma do art. 31, III, da Lei nº 8.666/93, nas mesmas condições estabelecidas no item 11.1 deste edital, no valor correspondente a 1% do valor estimado pelo Município para a obra objeto desta licitação.

11.7 – A garantia prestada em dinheiro será depositada em conta corrente do Município, a saber Caixa Econômica Federal (Banco 104), Agência 1436, Operação 006, Conta Corrente 212-0.

11.8 – A restituição da garantia para participação aos licitantes ocorrerá após assinatura do contrato, salvo quanto ao adjudicatário, que será restituído no prazo determinado no item 11.1 deste edital.

11.9 – A garantia deverá ser apresentada juntamente com os documentos de HABILITAÇÃO, no envelope de nº 01.

12 – DO PAGAMENTO E DO REAJUSTAMENTO

12.1 – A contratada emitirá relatório mensal dos itens do cronograma físico-financeiro executados, submetendo-o à do Município de Capim

Branco. Após análise e aprovação do relatório, será autorizada a emissão das respectivas Notas Fiscais.

12.2 – Os pagamentos serão efetuados mediante depósito/transferência bancária e em parcelas mensais, conforme o cronograma físico-financeiro apresentado, no prazo de até 10 (dez) dias úteis após o atesto da Nota Fiscal.

12.2.1 – As notas fiscais, depois de aprovadas, serão entregues pela empresa contratada na Tesouraria Municipal.

- a) caso seja constatada alguma incorreção, o pagamento será efetuado no prazo de até 10 (dez) dias úteis, porém, a contar da apresentação de Nota Fiscal escoa de vícios;
- b) na nota fiscal deverá, obrigatoriamente, constar o nome e o número do banco, o nome e o número da agência, e o número da conta da contratada para fins de pagamento.

12.2.2 – Só terão validade jurídica, para fins de pagamento, as notas fiscais atestadas pela Fiscalização do Município.

12.2.3. – Os serviços extras, que porventura venham a surgir em decorrência de acréscimos, reduções ou modificações do projeto, serão previamente aprovados e visados pela Fiscalização do Município, ouvida Assessoria Técnica do Município, e com a anuência do Ordenador de Despesa, devendo ser formalizados mediante Termo Aditivo que contemple o devido ajuste financeiro.

12.2.4 - As cobranças relativas a serviços extraordinários serão efetuadas mediante notas fiscais suplementares, apresentadas ao Município na forma disciplinada pela presente cláusula.

12.2.5 – O valor das modificações ou acréscimos, se houver, será regulado pela aplicação dos preços unitários constantes na planilha orçamentária. Na eventualidade de não ser possível sua aplicação, esse valor será regulado pela apropriação do custo de material e mão-de-obra correspondentes, incluídos encargos sociais, e mais o BDI indicado na proposta da licitante sobre o total, a título de eventuais despesas legais, tributos, administração central, benefício, lucro e demais encargos, excluída a administração local, instalação de canteiro e acampamento, mobilizações e desmobilizações, e IRPJ e CSLL.

12.2.6 – Na hipótese de possíveis aditivos, o orçamento deverá ser submetido pela contratada à prévia aprovação do Município. Também nessa hipótese será respeitada a regra estabelecida quanto ao BDI.

12.2.7 – As etapas do Cronograma Físico-financeiro que sofrerem antecipação deverão observar o que reza no Contrato.

12.3 – No caso de atraso no pagamento, desde que a **CONTRATADA** não tenha concorrido para tanto, fica convencionado que a taxa de atualização financeira devida pela **CONTRATANTE**, entre a data acima referida e a correspondente ao efetivo adimplemento da parcela, será de 6% (seis por cento) ao ano, mediante a aplicação da seguinte fórmula:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

EM = $I \times N \times VP$ – onde:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento.

VP = Valor da parcela a ser paga;

I = índice de atualização financeira = 0,0001643.

12.3.1 – A presente disposição não será aplicável se o atraso verificado decorrer de fatos imputáveis à Contratada ou oriundos de atos ou fatos extraordinários, alheios à vontade e/ou controle do Município. A atualização financeira prevista nesta Cláusula será incluída na fatura/nota fiscal seguinte ao da ocorrência.

12.4 – Decorrido um ano da data-limite para apresentação das propostas relativas à **Concorrência nº01/2015** ou, se for o caso, da apropriação de custo prevista na Cláusula 9.2.6 do Contrato, ou do orçamento mencionado na Cláusula 12.2.7 deste edital, será aplicado sobre os valores correspondentes às etapas remanescentes da obra em tal data, o índice de reajustamento, a ser apurado conforme segue:

$$R = \frac{V(I - I_0)}{I_0}$$

Onde:

R = Valor do reajuste procurado;

V = Valor constante da proposta;

I = Índice relativo ao mês do reajustamento;

I₀ = Índice relativo ao mês da proposta.

12.4.1 – O índice de reajuste aplicável é o Índice Nacional da Construção Civil – INCC

da Coluna 35 divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, por meio da revista Conjuntura

Econômica.

12.4.2 – No caso de atraso ou não divulgação do índice indicado no subitem anterior, o Município pagará à Contratada a importância devida a título de reajuste calculada pela aplicação do último índice conhecido, sendo que a liquidação da diferença correspondente ocorrerá tão logo seja divulgado o índice definitivo.

12.4.3 – Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado em substituição o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

12.4.4 – Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente.

12.4.5 – Fica a Contratada obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

12.4.6 – O índice de reajustamento não será aplicado sobre as parcelas que se encontrem em atraso, conforme o Cronograma Físico-financeiro apresentado, imputável à Contratada.

13 – DO RECEBIMENTO DA OBRA E SERVIÇOS

13.1 – Quando o objeto contratado for concluído, em conformidade com os termos contratuais, será lavrado um Termo de Recebimento Provisório, de acordo com o constante no artigo 73, inciso I, alínea "a", da Lei n.º 8.666/93, em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita da Contratada, em 03 (três) vias de igual forma e teor, todas assinadas por representantes do Município, e pelo Responsável Técnico da Contratada.

13.1.1 – A Fiscalização da Contratante emitirá o Termo de Recebimento Provisório, encaminhando-o ao Município para as providências cabíveis, ficando as 02 (duas) primeiras vias ficarão em poder da Contratante, destinando-se a terceira à Contratada.

13.1.2 – O **Recebimento Provisório** só poderá ocorrer se satisfeitas as seguintes condições:

a) realização de todos os ensaios e testes, envolvendo a completude de todos os serviços envolvidos na obra;

b) realização de todas as medições e/ou apropriações referentes a reduções, acréscimos e modificações;

c) Assessoria Técnica do Município realizará o levantamento de eventuais pendências executivas da obra que deverão ser satisfeitas pela contratada.

13.2 – O **Termo de Recebimento Definitivo** da obra e serviços contratados será lavrado de acordo com o constante no artigo 73, inciso I, alínea "b", da Lei n.º 8.666/93, em 30 (trinta) dias após o recebimento provisório, referido no item 13.1 anterior, desde que satisfeitas as seguintes condições:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

13.2.1 – Atendidas todas as reclamações da Assessoria Técnica do Município, referentes a defeitos ou imperfeições verificadas em qualquer elemento da obra.

13.2.2 – Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto à falta de pagamento de operários ou de fornecedores de materiais, de encargos sociais e tributários concernentes à execução do objeto, ou, ainda, de prestadores de serviços empregados na edificação.

13.2.3 – Entrega dos seguintes documentos:

a) Comprovante de inexistência de débitos para com o Sistema da Seguridade Social, CREA e FGTS;

b) "As built" da obra, e demais exigências do subitem 2.6.32, do Contrato;

c) Diário da Obra original; e

d) Certidões negativas de que não pesam sobre o imóvel quaisquer ações judiciais por prejuízos causados a terceiros.

13.2.4 – O Termo de Recebimento Definitivo será lavrado no mesmo número de vias, assinado e distribuído de forma idêntica à estabelecida no subitem 13.1.1 para o recebimento provisório.

14 – DAS SANÇÕES CONTRATUAIS

14.1 – Caso a LICITANTE adjudicatária se recuse a assinar o Contrato ou convidada a fazê-lo não atenda no prazo fixado, garantida prévia e fundamentada defesa, será considerada inadimplente e estará sujeita à multa correspondente a 10% (dez por cento) do valor da sua proposta.

14.2 – Independente das sanções civis e penais previstas na Lei n.º 8.666/93 e suas alterações, serão aplicadas à Contratada as penalidades elencadas nas Cláusulas XI e XII da Minuta de Contrato (Anexo VIII), resguardado o direito de recurso nos termos do Art. 109 da Lei n.º 8.666/93.

15 – DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS NA APLICAÇÃO DE PENALIDADES

15.1 - Da aplicação das penalidades previstas neste edital, referentes às sanções contratuais, caberá recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação do ato, à Autoridade Superior (Prefeito Municipal), o qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados do recebimento do recurso.

15.2 – Da aplicação das penalidades previstas no Contrato caberá recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação do ato, à Autoridade Superior (Prefeito Municipal), o qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados do recebimento do recurso.

16 – DA FISCALIZAÇÃO

16.1 – A execução da obra será objeto de acompanhamento, controle, avaliação e fiscalização por equipe técnica e administrativa designada pelo Município de Capim Branco/MG.

16.1.1 – O Município definirá a Assessoria Técnica tão logo se inicia a obra.

16.2 – A fiscalização, exercida no interesse do Município, não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, seus agentes e prepostos, por qualquer dano que venha a causar ao Município ou a terceiros.

16.3 – Quaisquer exigências da Assessoria Técnica do Município, sendo pertinentes ao objeto ora licitado e previstas nas obrigações da Contratada, deverão ser prontamente atendidas pela licitante vencedora, sem ônus para o Município.

17 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1 – Nenhum pagamento ou indenização será devido às licitantes pela elaboração e/ou apresentação de documentos e propostas relativos ao presente certame.

17.2 – A rubrica aposta nos documentos apresentados não implicará reconhecimento de validade e regularidade de seu conteúdo, mas apenas de sua existência física.

17.3 – É facultada à Comissão de Licitação, em qualquer fase da licitação, caso julgue necessário, suspender a sessão, de habilitação ou de classificação e julgamento das propostas, para melhor analisar o conteúdo dos envelopes e, posteriormente, proferir sua decisão.

17.4 – De todas as reuniões realizadas serão lavradas Atas que circunstanciarão as principais ocorrências, inclusive eventuais manifestações dos interessados, por estes próprios reduzidas a termo, devidamente assinadas pelos membros da Comissão de Licitação e pelos licitantes presentes.

17.5 – Somente poderão promover impugnações, interpor recursos e assinar as atas, no decorrer das sessões públicas, os respectivos representantes legais das licitantes, devidamente credenciados junto à Comissão de Licitação.

17.6 – Poderão os representantes legais das empresas participantes do certame renunciar, expressamente, ao prazo recursal, ou desistir do recurso eventualmente interposto.

17.7 – É facultada a Comissão de Licitação ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do procedimento licitatório, vedada a inclusão posterior de documento ou informação por parte da licitante que deveria constar originariamente na proposta.

17.8 – É vedada a indicação de um mesmo responsável técnico por mais de uma empresa licitante, sendo que a não-observância dessa exigência inabilitará as empresas envolvidas.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

17.9 – O resultado desta licitação será comunicado às licitantes em data e local oportunamente agendados, mediante convocação para esse fim, ou através da publicação no Diário Oficial do Município de Capim Branco e Diário Oficial do Estado de Minas Gerais. Também será afixado no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Capim Branco.

17.10 – Havendo quaisquer divergências entre o contrato e o memorial descritivo, prevalecerá o disposto no contrato.

17.11 – Onde, eventualmente, for citada alguma marca, essa será referencial, podendo ser substituída por similares.

17.12 – As dúvidas de ordem técnica, bem como aquelas decorrentes de interpretação do presente edital, deverão ser dirigidas, por escrito, em forma de “Pedido de Esclarecimento”, ao Presidente da Comissão de Licitação, pelo *e-mail*., com antecedência mínima de 05 (cinco) dias da data limite para o recebimento dos envelopes, podendo ainda ser encaminhadas ao seguinte endereço: na Praça Jorge Ferreira Pinto, n.º 20, em dias úteis, das 08h às 16h30.

17.13 – Os questionamentos recebidos e as respectivas respostas com relação à presente Concorrência encontrar-se-ão à disposição de todos os interessados na Prefeitura Municipal e divulgados também no quadro de avisos do Município de Capim Branco - MG.

17.14 – O licitante é obrigado a fazer vistoria no local onde será executada a obra objeto deste edital, que será devidamente atestada pelo Município.

17.15 – Ocorrendo a decretação de feriado ou qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, todas as datas constantes deste edital serão transferidas, automaticamente, para o primeiro dia útil ou de expediente normal subsequente aos ora fixados.

17.16 – Para celeridade dos trabalhos, solicita-se que as licitantes façam constar em sua documentação endereço, números de telefone, fax, correio eletrônico, bem como o nome da pessoa indicada para contatos.

17.17 – Integram o presente Edital os seguintes Anexos:

Anexo I – Planta e Desenho Gráfico;

Anexo II– Planilha Orçamentária e Cronograma Físico Financeiro;

Anexo III–Memorial Descritivo (Especificações Técnicas);

Anexo IV–Modelo de Proposta Comercial;

Anexo V–Declaração de Inexistência de Fatos Impeditivos;

Anexo VI–Declaração de Cumprimento do Disposto no artigo 7º, inciso XXXIII, da CF/88;

Anexo VII– Declaração de Responsabilidade Técnica;

Anexo VIII– Minuta de Contrato;

17.18 – Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas pela Comissão de Licitação do Município de Capim Branco, no endereço da Praça Jorge Ferreira Pinto, n.º 20, no horário das 08h às 16h30, de segunda a sexta-feira.

17.19 – Fica eleito o Foro da Comarca de Matozinhos/MG, para dirimir quaisquer questões oriundas desta licitação, por mais privilegiado que outro possa parecer.

Capim Branco, 02 de março de 2015.

Ivan Theodoro Flores

Presidente da Comissão

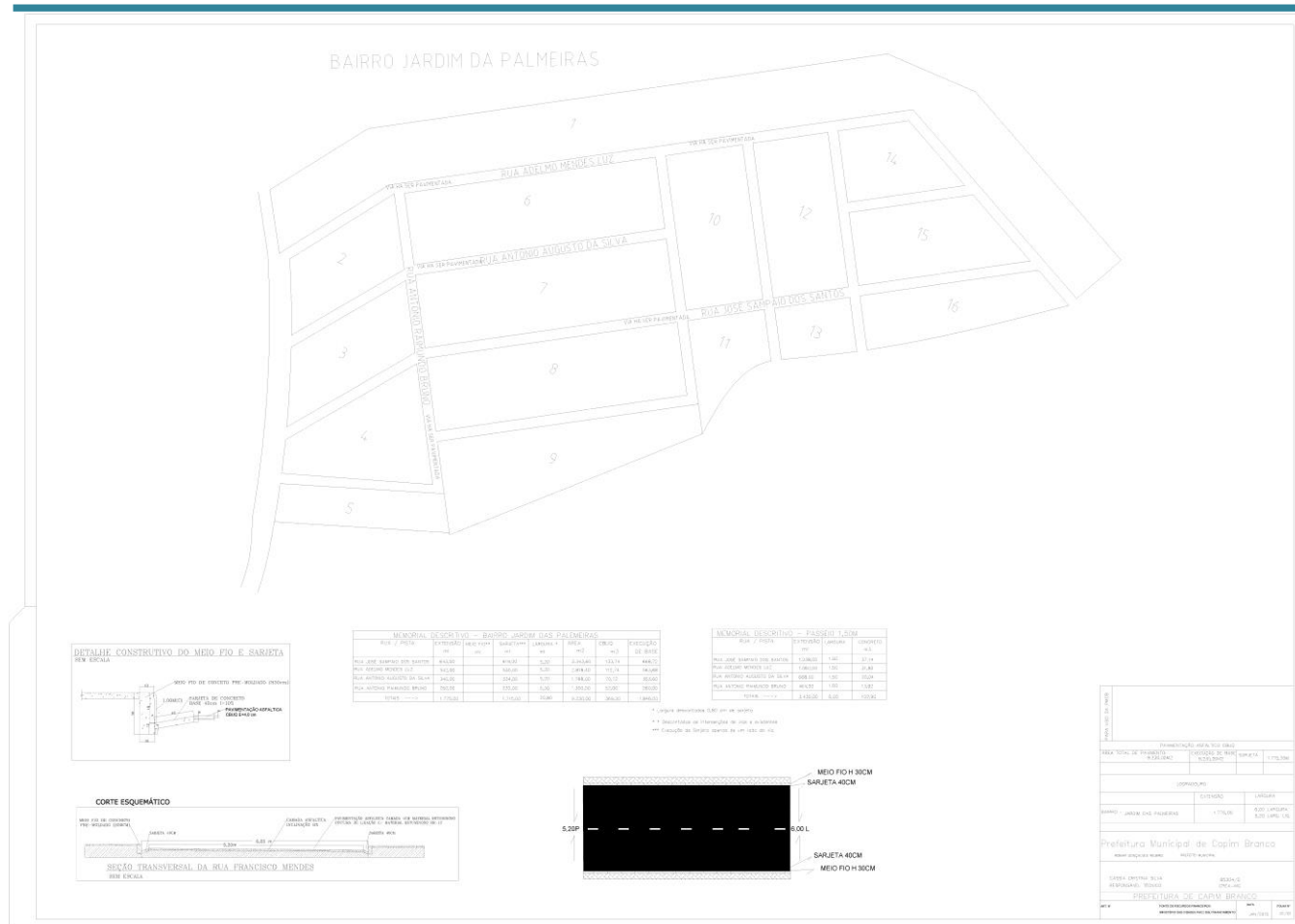
Isabella Gonçalves Leal

Procurador Municipal





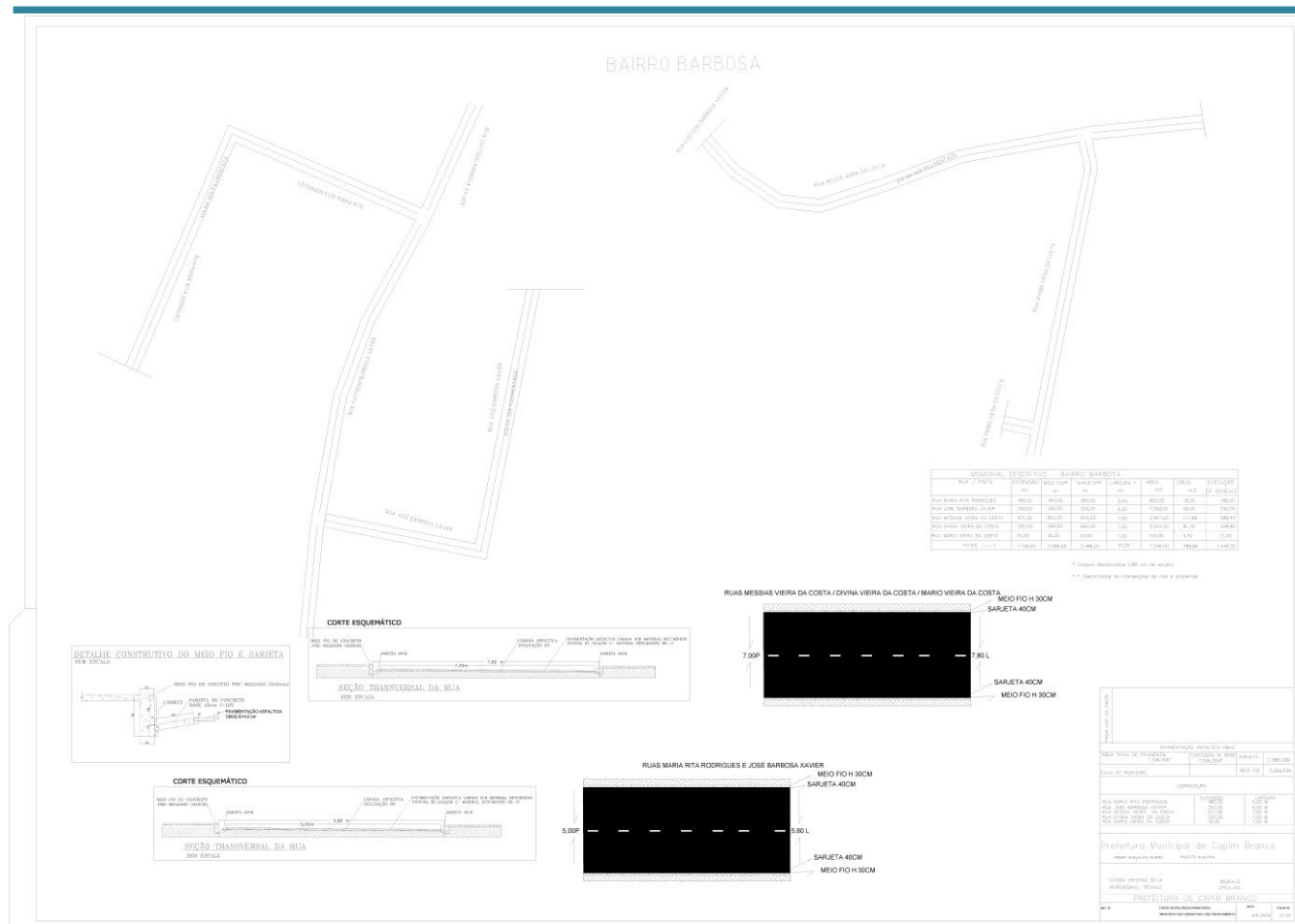
Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013







Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013





















Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

CONCORRÊNCIA N.º 01/2015.

ANEXO II

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ORÇAMENTO DISCRIMINATIVO											
PropONENTE			Nº do Contrato de Repasse - OGU - Financiamento								
PREFEITURA DE CAPIM BRANCO			EL-000928-1 0400718-37								
Empreendimento (Nome/Apelido)			Município								
PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM PLUVIAL, SUPERFICIAL			CAPIM BRANCO								
Programa			Data-Base (mês de referência)								
PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS			MUNICÍPIOS								
Regime de execução das obras:			Data-Base (mês de referência)								
			de dezembro-2014								
			ART/RRT do Responsável								
			BDI = 24,23% ACO TCU 2022 a								
ITEM	FONTE	CÓDIGO DE REFERÊNCIA	CÓDIGO	SEG	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN	QUANT	VALORES (R\$)			
								CUSTO SEM BDI		CUSTO COM BDI	
								UNITÁRIO	TOTAL	UNITÁRIO	TOTAL
											TOTAL DO ITEM
											%
1		SERP			SERVIÇOS PRELIMINARES						1.439,51
1.1	SINAPI	74209/001			PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	m²	4,50	257,50	1.158,75	319,89	1.439,51
2		OSRV			OBRAS VARIAS RECAPEAMENTO						826.157,64
2.1	SINAPI	72942			PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	31892,80	1,01	32.211,73	1,25	39.866,00
	SINAPI	72942			PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	9724,00	1,01	9.821,24	1,25	12.155,00
	SINAPI	72964			CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE(CBUQ)/ CAP 50/70 EXCL TRANSP ESP 4CM	t	933,50	145,36	135.693,56	180,58	168.571,43
2.2	SINAPI	72964			CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE(CBUQ)/ CAP 50/70 EXCL TRANSP ESP 4CM	t	3061,71	145,36	445.050,17	180,58	552.883,59
2.3	SINAPI	83444			TRANSPORTE DE MAT. QUALQUER NAT. DMT>10KM =>18km	T30KM	56044,28	0,76	42.593,65	0,94	52.681,62
3					OBRAS VARIAS PAVIMENTAÇÃO						2.098.643,84
3.1	SINAPI	72961			REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	m²	71737,90	0,88	70.303,14	1,22	87.520,24
3.2	SINAPI	72911			BASE DE SOLO ESTABILIZADO SEM MISTURA, COMPACTACAO 100% PROCTOR NORMAL EXCL ESCAVACAO, CARGA TRANSP DO SOLO	m²	14347,58	7,85	109.758,99	9,50	136.302,01
3.3	SINAPI	72945			IMPRIMACAO DE BASE DE PAVIMENTACAO COM EMULSAO CM-30	m²	71737,90	3,48	248.213,13	4,30	308.472,97
3.4	SINAPI	72942			PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	71737,90	1,01	72.455,28	1,25	89.672,38
3.5	SINAPI	72964			CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE COM CAP 50/70, EXCLUSIVE TRANSPORTE ESP 4CM	t	6886,84	145,36	1.001.071,06	180,58	1.243.625,57
3.6	SINAPI	83444			TRANSPORTE DE MAT. QUALQUER NAT. DMT>10KM =>36km	T30KM	247926,24	0,76	188.423,94	0,94	233.050,67
4					MEIO FIO LINHA DÁGUA SARJETA						1.009.188,32
4.1	SINAPI	737630/05			MEIO-FIO E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO 15 MPa, 30 CM BASE X 26 CM ALTURA MOLDADO IN LOCO COM EXTRUSORA	m	42032,00	19,33	812.478,56	24,01	1.009.188,32
5	SINAPI				SINALIZAÇÃO						64.928,92
5.1	SINAPI	72947			SINALIZACAO HORIZONTAL COM TINTA RETROREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERA DE VIDRO	m²	288,20	15,88	4.675,78	19,48	5.808,94
5.2	SINAPI	72947			PLACAS DE SINALIZACAO VERTICAL INCLUSIVE TUBO DE AÇO	un	87,00	547,00	47.589,00	679,54	59.119,98
5.3	SINAPI	73922/001			PASSEIO						10.697,57
5.4	SINAPI	73922/001			PISO CIMENTADO TRACO 1:3 CIMENTO E AREIA ACABAMENTO LISO ESSESSURA 2,0CM PREPARO MANUAL	m²	218,63	39,35	8.611,84	48,93	10.697,57
								CUSTO TOTAL			
								4.011.055,80			

Declaro para os devidos fins que os itens apresentados neste Orçamento Discriminativo estão com os quantitativos compatíveis com os projetos / especificações técnicas que compõem a proposta do referido Contrato de Repasse e os custos unitários previstos são iguais ou inferiores à mediana do SINAPI atendendo, portanto, à Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO em vigor.

Responsável Técnico: ENG. CASSIA CRISTINA SILVA
CAPIM BRANCO 22 de janeiro de 2015
CREA/CAU 85304/D









Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

ORÇAMENTO DISCRIMINATIVO												
Proponente						Nº do Contrato de Repasse - OGU - Financiamento						
PREFEITURA DE CAPIM BRANCO						EL-000928-1 0400718-37						
Empreendimento (Nome/Apêlido)						Município						
PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM PLUVIAL SUPERFICIAL						CAPIM BRANCO						
Programa						Gestor (Ministério)						
PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS						Data-Base (mês de referência)						
						de dezembro-2014						
Regime de execução das obras:						ART/RRPT do Responsável						
☒ Empreitada Global						☐ Empreitada a preços unitários						
☐ Administração direta						BDI = 24,23% ACD TCU 2622 a						
ITEM	FONTE	CÓDIGO DE REFERÊNCIA		DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN	QUANT	VALORES (R\$)					
		CÓDIGO	SEQ				CUSTO SEM BDI		CUSTO COM BDI		TOTAL DO ITEM	%
							UNITÁRIO	TOTAL	UNITÁRIO	TOTAL		
1.		SERP		SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	SINAPI	74209/001		PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	m²	4,50						
2		OBRV		OBRAS VIARIAS RECAPEAMENTO								
2.1	SINAPI	72942		PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	31892,80						
	SINAPI	72942		PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	9724,00						
	SINAPI	72964		CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE(CBUQ)/C/ CAP 50/70 EXCL TRANSP. ESP.4CM	t	933,50						
2.2	SINAPI	72964		CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE(CBUQ)/C/ CAP 50/70 EXCL TRANSP. ESP.4CM	t	3061,71						
2.3	SINAPI	83444		TRANSPORTE DE MAT. QUALQUER NAT. DMT>10KM =18km	TXxKM	56044,28						
3				OBRAS VIARIAS PAVIMENTAÇÃO								
3.1	SINAPI	72961		REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESURA	m²	71737,80						
3.2	SINAPI	72911		BASE DE SOLO ESTABILIZADO SEM MISTURA, COMPACTACAO 100% PROCTOR NORMAL EXCL ESCAVACAO, CARGA TRANSP DO SOLO	m²	14347,58						
3.3	SINAPI	72945		IMPRIMACAO DE BASE DE PAVIMENTACAO COM EMULSAO CM-30	m²	71737,90						
3.4	SINAPI	72942		PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	71737,90						
3.5	SINAPI	72964		CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE COM CAP 50/70, EXCLUSIVE TRANSPORTE ESP.4CM	t	6886,84						
3.6	SINAPI	83444		TRANSPORTE DE MAT. QUALQUER NAT. DMT>10KM = 36km	TXxKM	247926,24						
4				MEIO FIO LINHA D'ÁGUA SARJETADA								
4.1	SINAPI	73763/005		MEIO-FIO E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO 15 MPa, 30 CM BASE X 28 CM ALTURA MOLDADO IN LOCO COM EXTRUSORA	m	42032,00						
5	SINAPI			SINALIZAÇÃO								
5.1	SINAPI	72947		SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM TINTA RETROREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERA DE VIDRO	m²	298,20						
5.2	SETOP			PLACAS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL INCLUSIVE TUBO DE AÇO	un.	87,00						
5.3	SINAPI			PASSEIO								
5.4	SINAPI	73922/001		PISO CIMENTADO TRAÇO 1:3 CIMENTO E AREIA ACABEMNTTO LISO ESSESSURA 2,0CM PREPARO MANUAL	m²	218,83						
CUSTO TOTAL												

Declaro para os devidos fins que os itens apresentados neste Orçamento Discriminativo estão com os quantitativos compatíveis com os projetos / especificações técnicas que compõem a proposta do referido Contrato de Repasse e os custos unitários previstos são iguais ou inferiores à mediana do SINAPI atendendo, portanto, à Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO em vigor.

Responsável Técnico: ENG. CASSIA CRISTINA SILVA
CAPIM BRANCO 22 de janeiro de 2015
CREA/CAU 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

ORÇAMENTO DISCRIMINATIVO												
Proponente					Nº do Contrato de Repasse - OGU - Financiamento							
PREFEITURA DE CAPIM BRANCO					EL-000928-1 0400718-37							
Empreendimento (Nome/Apelido)					Município		UF					
PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM PLUVIAL SUPERFICIAL					CAPIM BRANCO		MG					
Programa					Gestor (Ministério)		Data-Base (mês de referência)		ART/RRT do Responsável			
PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS					MODADES		dezembro-2014					
Regime de execução das obras:					☒ empreitada Global		☐ empreitada a preços unitários		☐ administração direta			
					BDI =		24,23%		ACD TCU 2622 a			
ITEM	FONTE	CÓDIGO DE REFERÊNCIA		DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN	QUANT	VALORES (R\$)					
		CÓDIGO	SEQ				CUSTO SEM BDI		CUSTO COM BDI		TOTAL DO ITEM	%
							UNITÁRIO	TOTAL	UNITÁRIO	TOTAL		
1.		SERP		SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	SINAPI	74209/001		PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	m²	4,50						
2												
2.1		OBRV		OBRAS VIARIAS RECAPEAMENTO								
	SINAPI	72942		PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	31892,80						
	SINAPI	72942		PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	9724,00						
	SINAPI	72964		CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE(CBUQ)/C/ CAP 50/70 EXCL TRANSP ESP 4CM	t	933,50						
2.2	SINAPI	72964		CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE(CBUQ)/C/ CAP 50/70 EXCL TRANSP ESP 4CM	t	3061,71						
2.3	SINAPI	83444		TRANSPORTE DE MAT. QUALQUER NAT. DMT>10KM =18km	Tx90M	56044,28						
3				OBRAS VIARIAS PAVIMENTAÇÃO								
3.1												
	SINAPI	72981		REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	m²	71737,90						
3.2												
	SINAPI	72911		BASE DE SOLO ESTABILIZADO SEM MISTURA - COMPACTACAO - 100% PROCTOR NORMAL EXCL ESCAVAÇÃO, CARGA TRANSP DO SOLO	m²	14347,58						
3.3												
	SINAPI	72945		IMPRIMACAO DE BASE DE PAVIMENTACAO COM EMULSAO CM-30	m²	71737,90						
3.4	SINAPI	72942		PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C	m²	71737,90						
3.5												
	SINAPI	72964		CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE COM CAP 50/70, EXCLUSIVE TRANSPORTE ESP 4CM	t	6886,84						
3.6	SINAPI	83444		TRANSPORTE DE MAT. QUALQUER NAT. DMT>10KM = 36km	Tx90M	247926,24						
4				MEIO FIO LINHA DÁGUA SARJETADA								
4.1		73763/005										
	SINAPI			MEIO-FIO E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO 15 MPa, 30 CM BASE X 26 CM ALTURA MOLDADO IN LOCO COM EXTRUSORA	m	42032,00						
5				SINALIZAÇÃO								
5.1												
	SINAPI	72947		SINALIZACAO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERA DE VIDRO	m²	298,20						
5.2	SETOP			PLACAS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL INCLUSIVE TUBO DE AÇO	un	87,00						
5.3	SINAPI			PASSEIO								
5.4	SINAPI	73922/001		PISO CIMENTADO TRAÇO 1:3 CIMENTO E AREIA ACABEMTO LISO ESSESSURA 2,0CM PREPARO MANUAL	m²	218,63						
CUSTO TOTAL												

Declaro para os devidos fins que os itens apresentados neste Orçamento Discriminativo estão com os quantitativos compatíveis com os projetos / especificações técnicas que compõem a proposta do referido Contrato de Repasse e os custos unitários previstos são iguais ou inferiores à mediana do SINAPI atendendo, portanto, à Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO em vigor.

Responsável Técnico: ENG. CÁSSIA CRISTINA SILVA CAPIM BRANCO 22 de janeiro de 2015
CREA/CAU 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

CONCORRÊNCIA Nº 01/2015

ANEXO III

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS

PREFEITURA DE CAPIM BRANCO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA CBUQ

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Hum,

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente. $(1.505,00 \times 2,00) - (6 \times 7\text{m}) = 2.968,00 \text{ m}$

$(2.968,00 - 444,00) = 2.524,00\text{m}$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$(1.505,00 \times 2,00) - (6 \times 7\text{m}) = 2.968,00\text{m}$

2. – Regularização de Sub-Leito:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(1.505,00\text{m} \times 7,00\text{m}) = 10.535,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(1.505,00\text{m} \times 7,00\text{m}) = 10.535,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 2.107,00\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$(1.505,00\text{m} \times 6,20\text{m}) = 9.331,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 1.505,00\text{m}) = 8.127,00\text{m}^2$

3.2- Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$(1.505,00\text{m} \times 6,20\text{m}) = 9.331,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 1.505,00\text{m}) = 8.127,00\text{m}^2$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$8.127,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d} = 780,19 \text{ tn.}$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$(8.127,00\text{m}^2 \times 0,04\text{m}) \times 36\text{KM} = 11.702,88\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 28.086,91\text{txkm}$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Dois,

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(366,00 \times 2,00) - (2 \times 7\text{m}) = 718,00 \text{ m}$$

$$(718,00 - 200,00) = \mathbf{518,00\text{m}}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(366,00 \times 2,00) - (2 \times 7\text{m}) = \mathbf{718,00\text{m}}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(366,00 \times 7,00\text{m}) = \mathbf{2.562,00\text{m}^2}$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(366,00 \times 7,00\text{m}) = 2.562,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = \mathbf{512,40\text{m}^3}$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(366,00 \times 6,20\text{m}) = 2.269,20\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 366,00\text{m}) = \mathbf{1.976,40\text{m}^2}$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(366,00 \times 6,20) = 2.269,20\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 352,00) = \mathbf{1.976,40\text{m}^2}$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1976,40\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = \mathbf{189,73 \text{ tn.}}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1.976,40 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 2.846,00\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = \mathbf{6.830,40\text{txkm}}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Três,

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(863,30 \times 2,00) - (2 \times 7\text{m}) = \mathbf{1.712,60 \text{ m}}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura: (será executado apenas de um lado). $(863,30 \times 1,00) - (2 \times 7\text{m}) = \mathbf{849,30\text{m}}$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(863,30 \times 7,00\text{m}) = \mathbf{6.043,10\text{m}^2}$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(863,30 \times 7,00\text{m}) = 6.043,10\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = \mathbf{1.208,62\text{m}^3}$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(863,30 \times 6,20\text{m}) = 5.352,46\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 863,30\text{m}) = \mathbf{4.661,82\text{m}^2}$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(863,30 \times 6,20) = 5.352,46\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 863,30) = \mathbf{4.661,82\text{m}^2}$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(4.661,82\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = \mathbf{447,53 \text{ tn.}}$$

3.4 – Transporte do CBUQ



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Será igual à área de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distancia Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distancia entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(4.661,82 \times 0,04) \times 36 \text{KM} = 6.713,02 \text{m}^3 \times 2,4 \text{t/m}^3 = 16.111,28 \text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Quatro Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(498,20 \times 2,00) - (2 \times 7 \text{m}) = 982,40 \text{ m}$$

$$(982,40 - 0,00) = \mathbf{982,40 \text{m}}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(498,20 \times 2,00) - (2 \times 7 \text{m}) = \mathbf{982,40 \text{m}}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(498,20 \text{m} \times 7,00 \text{m}) = \mathbf{3.487,40 \text{m}^2}$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(498,20 \text{m} \times 7,00 \text{m}) = 3.487,40 \text{m}^2 \times 0,20 \text{cm} = \mathbf{697,48 \text{m}^3}$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

$(498,20 \times 6,20) = 3.088,84 \text{ m}^2 - (0,40 \text{ cm} \times 2 \times 498,20) = 2.690,28 \text{ m}^2$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$(498,20 \times 6,20) = 3.088,84 \text{ m}^2 - (0,40 \times 2 \times 498,20) = 2.690,28 \text{ m}^2$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$(2.690,28 \text{ m}^2 \times 0,04 \text{ cm} \times 2,4 \text{ d}) = 258,27 \text{ tn.}$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$(2.690,28 \times 0,04) \times 36 \text{ KM} = 3.874,00 \text{ m}^3 \times 2,4 \text{ t/m}^3 = 9.297,60 \text{ txkm}$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Dez

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$(330,00 \times 2,00) - (12 \times 7 \text{ m}) = 576,00 \text{ m}$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura: (será executado apenas de um lado). $(330,00 \times 1,00) - (12 \times 7 \text{ m}) = 246,00 \text{ m}$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(330,00\text{m} \times 7,00\text{m}) = 2.310,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(330,00\text{m} \times 7,00\text{m}) = 2310,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 462,00\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(330,00\text{m} \times 6,20\text{m}) = 2.046,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 330,00\text{m}) = 1782,00\text{m}^2$$

3. – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(330,00 \times 6,20) = 2.046,00\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 330,00) = 1.782,00\text{m}^2$$

3.1 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1.782,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{t}) = 174,07 \text{ tn.}$$

3.2 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1.782,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 2.566,08\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 6.158,59\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Cinco

Capim Branco/MG

1. Pavimentação



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(502,00 \times 2,00) - (200\text{m}) = 804,00 \text{ m}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(502,00 \times 2,00) = 1.004,00\text{m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(502,00\text{m} \times 7,00\text{m}) = 3.514,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(502,00\text{m} \times 7,00\text{m}) = 3.514,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 702,80\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(502,00\text{m} \times 6,20\text{m}) = 3.112,40\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 502,00\text{m}) = 2.710,80\text{m}^2$$

3. – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(502,00 \times 6,20) = 3.112,40\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 502,00) = 2.710,80\text{m}^2$$

3.1 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(2.710,80\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 260,24 \text{ tn.}$$

3.2 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(2.710,80 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 3.903,56\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 9.368,54\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Quatorze Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(100 \times 2,00) - (200\text{m}) = 200,00 \text{ m}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(100,00 \times 2,00) = 200,00\text{m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(100,00 \times 7,00\text{m}) = 700,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(100,00 \times 7,00\text{m}) = 700,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 140,00\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(100,00 \times 6,20\text{m}) = 620,00\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 100,00\text{m}) = 540,00\text{m}^2$$

3. – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(100,00 \times 6,20) = 620,00\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 100,00) = 540,00\text{m}^2$

3.1 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(540,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{t}) = 51,84 \text{ tn.}$$

3.2 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(540,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 777,60\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 1.866,24\text{txkm}$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Alameda dos Coqueiros

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(216,00 \times 2,00) - (3 \times 8\text{m}) = 408,00\text{m}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(216,00 \times 2,00) - (3 \times 8\text{m}) = 408,00\text{m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(216,00 \times 8,00\text{m}) = 1.728,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(216,00 \times 8,00\text{m}) = 1.728,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 345,60\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(216,00 \times 7,20\text{m}) = 1.555,20\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 216,00\text{m}) = 1.382,40\text{m}^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(216,00 \times 7,20\text{m}) = 1.555,20\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 216,00\text{m}) = 1.382,40\text{m}^2$$

3.2 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1.382,40\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 132,71 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1.382,40 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 1990,66\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 4.777,58\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Alameda do Coqueiros

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(286,00 \times 2,00) - (4 \times 7,00\text{m}) = .544,00 \text{ m}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$((286,00 \times 2,00) - (4 \times 7,00\text{m})) = .544,00 \text{ m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(286,00\text{m} \times 7,00\text{m}) = 2.002,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(286,00\text{m} \times 7,00\text{m}) = 2.002,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 400,40\text{m}^3$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(286,00 \times 6,20 \text{m}) = 1.773,20 \text{m}^2 - (0,40 \text{cm} \times 2 \times 286,00 \text{m}) = \mathbf{1.544,40 \text{m}^2}$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(286,00 \times 6,20 \text{m}) = 1.773,20 \text{m}^2 - (0,40 \text{cm} \times 2 \times 286,00 \text{m}) = \mathbf{1.544,40 \text{m}^2}$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1.544,40 \text{m}^2 \times 0,04 \text{cm} \times 2,4 \text{d}) = \mathbf{148,26 \text{ tn.}}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1.544,40 \times 0,04) \times 36 \text{KM} = 2.223,94 \text{m}^3 \times 2,4 \text{t/m}^3 = \mathbf{5.337,46 \text{txkm}}$$

Capim Branco, 20 janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Ataíde Valadares Pinto

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura.

$$(114,00 \times 2,00) = \mathbf{228,00 \text{m}}$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(114,00 \times 2,00) = 228,00\text{m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(114,00 \times 8,00\text{m}) = 912,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(114,00 \times 8,00\text{m}) = 912,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 182,40\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(114,00 \times 7,20\text{m}) = 820,80\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 114,00\text{m}) = 729,60\text{m}^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(114,00 \times 7,20\text{m}) = 820,80\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 114,00\text{m}) = 729,60\text{m}^2$

3.13– CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(729,60\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 70,04 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(729,60 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 1.049,82\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 2.519,57\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Alan de Souza Valadares

Capim Branco/MG



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura.

$$(117,00 \times 2,00) = 234,00m$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(117,00 \times 2,00) = 234,00m$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(117,00m \times 8,00m) = 936,00m^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(117,00m \times 8,00m) = 936,00m^2 \times 0,20cm = 187,20m^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(117,00m \times 7,20m) = 842,40m^2 - (0,40cm \times 2 \times 117,00m) = 748,80m^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(117,00m \times 7,20m) = 842,40m^2 - (0,40cm \times 2 \times 117,00m) = 748,80m^2$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04cm$) e densidade do material.

$$(748,80m^2 \times 0,04cm \times 2,4d) = 71,88 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(748,80 \times 0,04) \times 36KM = 1.078,27m^3 \times 2,4t/m^3 = 2.587,85txkm$$

Capim Branco, 20 janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Adília Mendes Teodoro

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura.

$$(157,00 \times 2,00) = 314,00m$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(157,00 \times 2,00) = 314,00m$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(157,00m \times 8,00m) = 1.256,00m^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(157,00m \times 8,00m) = 1.256,00m^2 \times 0,20cm = 251,20m^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(157,00m \times 7,20m) = 1.130,40m^2 - (0,40cm \times 2 \times 157,00m) = 1.004,80m^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(157,00m \times 7,20m) = 1.130,40m^2 - (0,40cm \times 2 \times 157,00m) = 1.004,80m^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04cm$) e densidade do material.

$$(1.004,80m^2 \times 0,04cm \times 2,4d) = 96,46 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distancia Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distancia entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1.004,80 \times 0,04) \times 36 \text{KM} = 1.446,90 \text{m}^3 \times 2,4 \text{t/m}^3 = 3.472,56 \text{txkm}$$

Capim Branco, 20 janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Fé Sampaio de Castro

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura.

$$(157,00 \times 2,00) = 314,00 \text{m}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(157,00 \times 2,00) = 314,00 \text{m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(157,00 \text{m} \times 8,00 \text{m}) = 1.256,00 \text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(157,00 \text{m} \times 8,00 \text{m}) = 1.256,00 \text{m}^2 \times 0,20 \text{cm} = 251,20 \text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(157,00 \text{m} \times 7,20 \text{m}) = 1.130,40 \text{m}^2 - (0,40 \text{cm} \times 2 \times 157,00 \text{m}) = 1.004,80 \text{m}^2$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(157,00\text{m} \times 7,20\text{m}) = 1.130,40\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 157,00\text{m}) = \mathbf{1.004,80\text{m}^2}$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1.004,80\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = \mathbf{96,46 \text{ tn.}}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1.004,80 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 1.446,90\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = \mathbf{3.472,56\text{txkm}}$$

Capim Branco, 20 janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Tarcília Ferreira Pinto

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura.

$$(146,00 \times 2,00) = \mathbf{292,00\text{m}}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(146,00 \times 2,00) = \mathbf{292,00\text{m}}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(146,00\text{m} \times 8,00\text{m}) = 1.168,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(146,00\text{m} \times 8,00\text{m}) = 1.168,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 233,60\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(146,00\text{m} \times 7,20\text{m}) = 1.051,20\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 146,00\text{m}) = 934,40\text{m}^2$$

3. – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(146,00\text{m} \times 7,20\text{m}) = 1.051,20\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 146,00\text{m}) = 934,40\text{m}^2$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(934,40\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 89,70 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(934,40 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 1.345,54\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 3.229,29\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Cícero de Oliveira Castro

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura.

$$(132,00 \times 2,00) = 264,00\text{m}$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(132,00 \times 2,00) = 264,00\text{m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(132,00 \times 8,00\text{m}) = 1.056,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(132,00 \times 8,00\text{m}) = 1.056,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 211,20\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(132,00 \times 7,20\text{m}) = 950,40\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 132,00\text{m}) = 844,80\text{m}^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(132,00 \times 7,20\text{m}) = 950,40\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 132,00\text{m}) = 844,80\text{m}^2$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(844,80\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{t}) = 81,10 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(844,80 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 1.216,52\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 2.919,64\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua José Sampaio dos Santos

Capim Branco/MG



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura. Não Será Executado

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(643,00 \times 2,00) - 8 \times 6 = 1.238,00\text{m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(643,00 \times 6,00\text{m}) = 3.858,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(643,00 \times 6,00\text{m}) = 3.858,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 771,60\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(643,00 \times 5,20\text{m}) = 3.343,60\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 643,00\text{m}) = 2.829,20\text{m}^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(643,00 \times 5,20\text{m}) = 3.343,60\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 643,00\text{m}) = 2.829,20\text{m}^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(2.829,20\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{t}) = 271,60 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(2.829,20 \times 0,04) \times 36\text{km} = 4.074,04\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 9.777,69\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Adelmo Mendes Luz

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura.

☐ Não Será Executado

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(542,00 \times 2,00) - 8 \times 6 = 1.036,00m$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(542,00m \times 6,00m) = 3.252,00m^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(542,00m \times 6,00m) = 3.252,00m^2 \times 0,20cm = 650,40m^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(542,00m \times 5,20m) = 2.818,40m^2 - (0,40cm \times 2 \times 542,00m) = 2.384,80m^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(542,00m \times 5,20m) = 2.818,40m^2 - (0,40cm \times 2 \times 542,00m) = 2.384,80m^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04cm$) e densidade do material.

$$(2.384,80m^2 \times 0,04cm \times 2,4d) = 228,94 tn.$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(2.384,80 \times 0,04) \times 36KM = 3.434,12m^3 \times 2,4t/m^3 = 8.241,88txkm$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Antônio Augusto da Silva

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(340,00 \times 2,00) - (2 \times 6\text{m}) - 458 = \mathbf{210,00\text{m}}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(340,00 \times 2,00) - 2 \times 6 = \mathbf{668,00\text{m}}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(340,00 \times 6,00\text{m}) = \mathbf{2.040,00\text{m}^2}$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(340,00 \times 6,00\text{m}) = 2.040,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = \mathbf{408,00\text{m}^3}$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(340,00 \times 5,20\text{m}) = 1.768,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 340,00\text{m}) = \mathbf{1.496,00\text{m}^2}$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

$(340,00\text{m} \times 5,20\text{m}) = 1.768,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 340,00\text{m}) = 1.496,00\text{m}^2$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$(1.496,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 143,36 \text{ tn.}$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$(1.496,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 2.154,24\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 5.170,17\text{txkm}$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Antonio Raimundo Bruno

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

□ Não será executado

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$(250,00 \times 2,00) - 6 \times 6,00 = 464,00\text{m}$

2. – Regularização de Sub-Leito:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(250,00\text{m} \times 6,00\text{m}) = 1.500,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(250,00\text{m} \times 6,00\text{m}) = 1.500,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 300,00\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(250,00\text{m} \times 5,20\text{m}) = 1.300,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 250,00\text{m}) = 1.100,00\text{m}^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(250,00\text{m} \times 5,20\text{m}) = 1.300,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 250,00\text{m}) = 1.100,00\text{m}^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1.100,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 105,60 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1.100,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 1.584,00\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 3.801,60\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Domingos Cezário

Capim Branco/MG

1. Pavimentação



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(500,00 \times 2,00) = 1.000,00 - 810,00 = \mathbf{190,00m}$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(500,00 \times 2,00) = \mathbf{1.000,00m}$$

1.5 - Passeio

Concreto não estrutural em betoneira $(190,00 \times 1,50L) \times 0,02e = \mathbf{5,70m^3}$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(500,00 \times 6,30m) = \mathbf{3.150,00m^2}$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(500,00 \times 6,30m) = 3.150,00m^2 \times 0,20cm = \mathbf{630,00m^3}$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(500,00 \times 5,50m) = 2.750,00m^2 - (0,40cm \times 2 \times 500,00m) = \mathbf{2.350,00m^2}$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(500,00 \times 5,50m) = 2.750,00m^2 - (0,40cm \times 2 \times 500,00m) = \mathbf{2.350,00m^2}$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04cm$) e densidade do material.

$$(2.350,00m^2 \times 0,04cm \times 2,4d) = \mathbf{225,60 \text{ tn.}}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(2.350,00 \times 0,04) \times 36KM = 3.384,00m^3 \times 2,4t/m^3 = \mathbf{8.121,60txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Claudio A. Azevedo

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(150,00 \times 2,00) = 300,00 - 20,00 = \mathbf{280,00m}$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(150,00 \times 2,00) - 20 = \mathbf{280,00m}$$

1.5 - Passeio

Concreto não estrutural em betoneira $(190,00 \times 1,50L) \times 0,02e = \mathbf{4,50m^3}$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(150,00 \times 7,00m) = \mathbf{1.050,00m^2}$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(150,00 \times 7,00m) = 1.050,00m^2 \times 0,20cm = \mathbf{210,00m^3}$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(150,00 \times 6,20m) = 930,00m^2 - (0,40cm \times 2 \times 150,00m) = \mathbf{810,00m^2}$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(150,00 \times 6,20m) = 930,00m^2 - (0,40cm \times 2 \times 150,00m) = \mathbf{810,00m^2}$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04cm$) e densidade do material.

$$(810,00m^2 \times 0,04cm \times 2,4d) = \mathbf{77,76 tn.}$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(810,00 \times 0,04) \times 36 \text{KM} = 1166,40 \text{m}^3 \times 2,4 \text{t/m}^3 = 2799,36 \text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua João Barnabé

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(220,00 \times 2,00) = 440,00 \text{m}$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(220,00 \times 2,00) = 440,00 \text{m}$$

1.5 - Passeio

$$\text{Concreto não estrutural em betoneira } (220,00 \times 1,50 \text{L}) \times 0,02 \text{e} = 6,60 \text{m}^3$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(220,00 \text{m} \times 10,00 \text{m}) = 2.200,00 \text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(220,00 \text{m} \times 10,00 \text{m}) = 2.200,00 \text{m}^2 \times 0,20 \text{cm} = 440,00 \text{m}^3$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(220,00\text{m} \times 9,20\text{m}) = 2.024,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 220,00\text{m}) = \mathbf{1.848,00\text{m}^2}$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(220,00\text{m} \times 9,20\text{m}) = 2.024,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 220,00\text{m}) = \mathbf{1.848,00\text{m}^2}$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1848,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = \mathbf{177,41 \text{ tn.}}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1848,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 2.661,11\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = \mathbf{6.386,68\text{txkm}}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Alipio G. Catarino

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(220,00 \times 2,00) = \mathbf{440,00\text{m}}$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(220,00 \times 2,00) = 440,00\text{m}$$

1.5 - Passeio

Concreto não estrutural em betoneira $(220,00 \times 1,50\text{L}) \times 0,02\text{e} = 6,60\text{m}^3$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(220,00 \times 10,00\text{m}) = 2.200,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(220,00 \times 10,00\text{m}) = 2.200,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 440,00\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(220,00 \times 9,20\text{m}) = 2.024,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 220,00\text{m}) = 1.848,00\text{m}^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(220,00 \times 9,20\text{m}) = 2.024,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 220,00\text{m}) = 1.848,00\text{m}^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1848,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 177,40 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1848,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 2661,12\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 6.386,68\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Ambrosina Martins Porto Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(100,00 \times 2,00) - 20 = 180,00\text{m}$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(100,00 \times 2,00) - 20 = 180,00\text{m}$$

1.5 - Passeio

Concreto não estrutural em betoneira $(100,00 \times 1,50\text{L}) \times 0,02\text{e} = 3,00\text{m}^3$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(100,00 \times 10,00\text{m}) = 1.000,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(100,00 \times 10,00\text{m}) = 1.000,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 200,00\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(100,00 \times 9,20\text{m}) = 920,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 100,00\text{m}) = 840,00\text{m}^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(100,00 \times 9,20\text{m}) = 920,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 100,00\text{m}) = 840,00\text{m}^2$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(840,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 80,64\text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CБУQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CБУQ)

$$(840,00 \times 0,04) \times 36 \text{KM} = 1209,60 \text{m}^3 \times 2,4 \text{t/m}^3 = 2903,04 \text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CБУQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Pedro Leopoldo

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(230,00 \times 2,00) - 8,80 = 451,20 \text{m}$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(230,00 \times 2,00) - 8,80 = 451,20 \text{m}$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(230,00 \text{m} \times 8,80 \text{m}) = 2.024,00 \text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(230,00 \text{m} \times 8,80 \text{m}) = 2.024,00 \text{m}^2 \times 0,20 \text{cm} = 404,80 \text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(230,00 \text{m} \times 800 \text{m}) = 1.840,00 \text{m}^2 - (0,40 \text{cm} \times 2 \times 230,00 \text{m}) = 1.656,00 \text{m}^2$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(230,00\text{m} \times 8,00\text{m}) = 1.840,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 230,00\text{m}) = 1.656,00\text{m}^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1656,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 158,98 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1656,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 2384,64\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 5.723,13\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Juiz de Fora

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(515,00 \times 2,00) - 52,80 = 977,20\text{m}$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(515,00 \times 2,00) - 52,80 = 977,20\text{m}$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(515,00\text{m} \times 8,80\text{m}) = 4.532,00\text{m}^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(515,00\text{m} \times 8,80\text{m}) = 4.532,00\text{m}^2 \times 0,20\text{cm} = 906,40\text{m}^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(515,00\text{m} \times 8,80\text{m}) = 4.532,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 515,00\text{m}) = 4.120,00\text{m}^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(515,00\text{m} \times 8,80\text{m}) = 4.532,00\text{m}^2 - (0,40\text{cm} \times 2 \times 515,00\text{m}) = 4.120,00\text{m}^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=0,04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(4.120,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 395,52 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimentação descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(4.120,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 5932,80\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 14238,72\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Eduardo Magalhães

Capim Branco/MG



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(100,00 \times 1,00) = 100,00m$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(515,00 \times 2,00) - 77 = 953,00m$$

1.5 - Passeio

Concreto não estrutural em betoneira $(515,00 \times 1,50 \times 2 \text{ Ld} - 77) \times 0,02 = 29,36m^3$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(515,00 \times 7,20m) = 3.708,00m^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(515,00 \times 7,20m) = 3.708,00m^2 \times 0,20cm = 741,60m^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(515m \times 7,20m) = 3.708,00m^2 - (0,40cm \times 2 \times 515,00m) = 3.296,00m^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(515m \times 7,20m) = 3.708,00m^2 - (0,40cm \times 2 \times 515,00m) = 3.296,00m^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04cm$) e densidade do material.

$$(3.296,00m^2 \times 0,04cm \times 2,4d) = 316,42 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(3296,00 \times 0,04) \times 36KM = 4746,24m^3 \times 2,4t/m^3 = 11390,97txkm$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Julieta Ferreira dos Santos

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(75,00 \times 2,00) = 150,00m$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(75,00 \times 2,00) = 150,00m$$

1.5 - Passeio

Concreto não estrutural em betoneira $(75,00 \times 1,50 \times 2,00) \times 0,02 = 4,50m^3$

2. – Regularização de Sub-Leito:

Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: $(75,00 \times 7,20m) = 540,00m^2$

3. Execução de base

Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. $(75,00 \times 7,20m) = 540,00m^2 \times 0,20cm = 108,00m^3$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(75,00 \times 7,20m) = 540,00m^2 - (0,40 \times 2 \times 75,00m) = 480,00m^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(75,00 \times 7,20m) = 540,00m^2 - (0,40 \times 2 \times 75,00m) = 480,00m^2$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04cm$) e densidade do material.

$$(480,00m^2 \times 0,04 \times 2,4) = 46,08 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(480,00 \times 0,04) \times 36KM = 691,20m^3 \times 2,4t/m^3 = 1658,88txkm$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Rua Domingos Cesário Valadares Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(185,00 \times 2,00) = 370,00m$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(185,00 \times 2,00) = 370,00m$$

1.5 - Passeio

$$\text{Concreto não estrutural em betoneira } (185,00 \times 1,50 \times 2 \text{ Ld}) \times 0,02e = 11,10m^3$$

2. – Regularização de Sub-Leito:

$$\text{Comprimento médio dos trechos multiplicado pela largura média: } (185,00 \times 7,20m) = 1332,00m^2$$

3. Execução de base

$$\text{Base de solo estabilizado: comprimento médio dos trechos vezes largura média. } (185,00 \times 7,20m) = 1332,00m^2 \times 0,20cm = 266,40m^3$$

3.1 – Imprimação de base

Imprimação de base de pavimentação com emulsão Cm-30. Área pavimentação menos área das sarjetas:

$$(185,00 \times 7,20m) = 1332,00m^2 - (0,40 \times 2 \times 185,00m) = 1184,00m^2$$

3.2 – Pintura de Ligação

$$\text{Área de recapeamento menos área das sarjetas: } (185,00 \times 7,20m) = 1332,00m^2 - (0,40 \times 2 \times 185,00m) = 1184,00m^2$$

3.3 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(1184,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 113,66 \text{ tn.}$$

3.4 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de pavimento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(1184,00 \times 0,04) \times 36\text{KM} = 1704,96\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 4091,90\text{txkm}$$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

PREFEITURA DE CAPIM BRANCO
RECAPEAMENTO ASFÁLTICO CBUQ

MEMÓRIA DE CÁLCULO

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Avenida Antônio Caran

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(935,00 \times 2,00) - (15 \times 7\text{m}) = 1.765,00 \text{ m}$$

$$(1.765,00 - 1.715,00) = 50,00\text{m}$$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais
vezes largura:

$$(935,00 \times 2,00) - (15 \times 7\text{m}) = 1.765,00\text{m}$$

3. – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$$(935,00 \times 11,20) - 10.472,00\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 935,00) = 9.724,00\text{m}^2$$

3.1 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(9.724,00\text{m}^2 \times 0,02\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 466,75 \text{ tn.}$$

3.2 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distancia Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distancia entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(9.724,00 \times 0,02) \times 18\text{KM} = 3.500,64\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 8.401,54\text{txkm}$$

4. Sinalização

4.1 – Marcas Horizontais

Pelo projeto. Será o somatório da quantidade de marcas inseridas no projeto multiplicado pela largura da via e pelo comprimento da marca (3,00m) $11,20\text{m} \times 3,00 \times 2,00 = 67,20\text{m}^2$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO COM CBUQ



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Av. Juscelino Kubitschek Pista 2

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente.

$$(2.202,00 \times 2,00) - (2 \times 7\text{m}) = 4.404,00 \text{ m}$$

$$(4.404,00 - 2.859,00) = \mathbf{1.545,00\text{m}}$$

Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$$(2.202,00 \times 1,00) - (2 \times 7\text{m}) = \mathbf{2.188,00\text{m}}$$

3. – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(2.202,00 \times 7,00) = 15.414,00\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 2.202,00) = \mathbf{13.652,40\text{m}^2}$

3.1 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(13.652,40\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{t}) = \mathbf{1.310,63\text{tn.}}$$

3.2 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(13.652,40 \times 0,04) \times 18\text{KM} = 9.829,73\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = \mathbf{23.591,35\text{txkm}}$$

4. Sinalização



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

4.1 – Marcas Horizontais

Pelo projeto. Será o somatório da quantidade de marcas inseridas no projeto multiplicado pela largura da via e pelo comprimento da marca (3,00m) $7,00 \times 5,00 \times 3,00 = 105,00 \text{m}^2$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Av. Juscelino Kubitschek Pista 1

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3 - Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente. $(2.202,00 \times 2,00) - (10 \times 7 \text{m}) = 4.334,00 \text{ m}$
 $(4.334,00 - 2.829,00) = 1.505,00 \text{m}$

1.4 - Sarjeta:

extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:

$(2.202,00 \times 1,00) - (10 \times 7 \text{m}) = 2.132,00 \text{m}$

1.5 - Passeio

Concreto não estrutural em betoneira $(809,00 \times 1,50 \text{L}) \times 0,02 \text{e} = 24,27 \text{m}^3$

3. – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas: $(2.202,00 \times 7,00) = 15.414,00 \text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 2.202,00) = 13.652,40 \text{m}^2$



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

3.1 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$$(13.652,40\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 1.310,63 \text{ tn.}$$

3.2 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$$(13.652,40 \times 0,04) \times 18\text{KM} = 9.829,73\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 23.591,35\text{txkm}$$

Capim Branco, 22 de janeiro de 2015

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D

MEMÓRIA DE CÁLCULO

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO COM CBUQ

(Concreto Betuminoso Usinado a Quente)

Av. Jurandir Mendes Pista 1

Capim Branco/MG

1. Pavimentação

1.2 – Meio-fios e sarjeta:

1.3- Meio-fios: extensão onde terá meio-fio. comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura, menos meio fio existente. $((740,00 \times 2,00) - (5 \times 7\text{m})) = 1.445,00 \text{ m}$

$$(1.445,00 - 1.265,00) = 180,00\text{m} \text{ (serão executados na pista 2)}$$

1.4- Sarjeta: extensão onde terá sarjeta, comprimento da rua vezes lados, menos quantidade de ruas transversais vezes largura:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

$(740,00 \times 1,00) - (8 \times 7\text{m}) = 684,00\text{m}$

1.5 - Passeio

Concreto não estrutural em betoneira $(670,00 \times 1,50\text{L}) \times 0,02\text{e} = 20,10\text{m}^3$

3. – Pintura de Ligação

Área de recapeamento menos área das sarjetas:

$(740,00 \times 7,00) = 5.180,00\text{m}^2 - (0,40 \times 2 \times 740,00) = 4.588,00\text{m}^2$

3.1 – CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será igual à área de pintura de ligação para regularização de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento ($e=04\text{cm}$) e densidade do material.

$(4.588,00\text{m}^2 \times 0,04\text{cm} \times 2,4\text{d}) = 440,45\text{ tn.}$

3.2 – Transporte do CBUQ

Será igual à área de recapeamento descontada a área ocupada pelas sarjetas multiplicado pela espessura do pavimento (CBUQ) de 6cm multiplicado pela Distância Média de Transporte, que é igual ou maior 10km (distância entre o local da obra e a usina onde será adquirida o CBUQ)

$(4.588,00 \times 0,04) \times 18\text{KM} = 3.303,36\text{m}^3 \times 2,4\text{t/m}^3 = 7.928,06\text{txkm}$

4. Sinalização

4.1 – Marcas Horizontais

Pelo projeto. Será o somatório da quantidade de marcas inseridas no projeto multiplicado pela largura da via e pelo comprimento da marca (3,00m)
 $7,00\text{m} \times 6,00 \times 2,00 = 84,00\text{m}^2$

Capim Branco, 20 de janeiro de 2015.

Cássia Cristina Silva

Engenheira Civil CREA-MG: 85304/D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

CONCORRÊNCIA Nº 01/2015

ANEXO IV

MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL

PROPOSTA COMERCIAL DA CONCORRÊNCIA Nº/2015

01 – Nome da empresa		
02 - CNPJ/MF nº:	03 - Inscrição Estadual nº:	
04 - Endereço:		
05 - Bairro:	Cidade/UF	CEP
06 – Fone:	Fax:	E-mail
07 – Nome para contato		
08 - Condições de pagamento: conforme Edital		
09- Valor global da proposta: R\$ (...) Expresso em algarismo e por extenso (Observado os limites máximos dos preços unitários constantes da planilha de quantitativos e os preços unitários constantes na planilha de preços anexa.)		
10 -Validade da proposta: (...) diasObs2.: Mínima de 60 (sessenta) dias, a partir da apresentação (data limite para entrega dos envelopes).	11 -Prazo para entrega: conforme Edital	
12 - Prazo de garantia: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo.		
13- Conta corrente nº:	14- Nome e número do banco	15- Nome e número da Agência



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Declaramos que examinamos, conhecemos e nos submetemos a todas as condições contidas no Edital desta CONCORRÊNCIA, bem como verificamos todas as especificações nele contidas, não havendo discrepância entre quaisquer informações ou documentos que dele façam parte, e que estamos cientes de todas as condições que possam, de qualquer forma, influir nos custos, assim como qualquer despesa relativa à realização integral de seu objeto, assumindo total responsabilidade pelas informações, bem como pelos erros ou omissões, contidas tanto no formulário proposta, como em seus anexos.

(Localidade/UF), (...) de (...) de 2015.

Assinatura do Representante Legal da Empresa

Carimbo padronizado do CNPJ

CONCORRÊNCIA N.º 01/2015

ANEXO V

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATOS IMPEDITIVOS;

(NOME DA EMPRESA) (...), inscrita no CNPJ/MF sob o nº (...), sediada na (endereço completo) (...), por intermédio de seu representante legal, Sr(a). (...), portador(a) da cédula de identidade RG nº (...) e inscrito(a) no CPF sob o nº (...), DECLARA, sob as penas da lei, que, até a presente data, inexistem fatos impeditivos para sua habilitação na presente processo licitatório, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

(Localidade/UF), (...) de (...) de 2015.

Assinatura do Representante Legal da Empresa

Carimbo padronizado do CNPJ



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

CONCORRÊNCIA N.º 01/2015

ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NO

ARTIGO 7º, INCISO XXXIII, DA CF/88

(NOME DA EMPRESA) (...), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º (...), sediada na (endereço completo) (...), por intermédio de seu representante legal, Sr(a). (...), portador(a) da Cédula de Identidade RG n.º (...) e inscrito(a) no CPF sob o n.º (...), DECLARA, para fins do disposto no artigo 27, inciso V, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei n.º 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre; e que não emprega menor de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos.

Ressalva: () emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz. (Assinalar com um "X", em caso afirmativo, o campo anterior)

(Localidade/UF), (...) de (...) de 2015.

Assinatura do Representante Legal da Empresa

Carimbo padronizado do CNPJ

CONCORRÊNCIA N.º 01/2015

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Em atendimento ao disposto no Edital de Concorrência nº .../2015, DECLARO, que é(são) responsável(eis) técnico(s) pela execução da Obra (.....) e pela adequação do projeto, objeto do certame em referência, o(s) profissional(ais) abaixo indicado(s):



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Nome(s)/CREA n.º(s):

Assinatura RT:

(Localidade/UF), (...) de (...) de 2015.

Assinatura do Representante Legal da Empresa

Carimbo padronizado do CNPJ

CONCORRÊNCIA Nº 01/2015

ANEXO VIII

MINUTA – CONTRATO Nº XX/2015

Contrato de prestação de serviço de pavimentação – Município de Capim Branco / MG, e empresa

O **MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO**, inscrito no CNPJ sob o nº ??????????????????, com sede na Rua ??????????????, ???, Centro, na cidade Capim Branco/MG, neste ato representado pelo Prefeito Municipais - MG, Senhor ??????????????, residente e domiciliado nesta cidade, adiante denominado **CONTRATANTE**, e de outro lado, a empresa, com sede na (endereço completo), inscrita no CNPJ/MF sob o nº, registrada no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de (...) – CREA/... sob o nº, que apresentou os documentos exigidos por lei, neste ato representada pelo seu (cargo), (nome completo), (nacionalidade), (estado civil), portador da Cédula de Identidade RG nº e inscrito no CPF/MF sob o nº, domiciliado na (endereço completo), doravante denominado **CONTRATADA**, firmam o presente Contrato de prestação de serviços de pavimentação no Município de Capim Branco,



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

oriundo de certame licitatório, na modalidade Concorrência, do tipo menor preço, com regime de execução empreitada por preço global, estando de acordo com o Edital de Licitação respectivo e com a proposta da licitante vencedora, segundo o que dispõe a Lei nº 8.666/93, com autorização para lavratura do presente instrumento por meio de ato do representante da CONTRATANTE constante no Processo Administrativo nº (...), sujeitando-se as partes às determinações da legislação supra e suas posteriores alterações, bem como às seguintes cláusulas:

CLÁUSULA I – DO OBJETO

1.1 – Constitui objeto do presente contratação de empresa especializada para realizar pavimentação asfáltica com CBUQ em diversas ruas no Município de Capim Branco / MG conforme especificações constantes no Projeto Básico, Anexos I a III, incluindo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra.

1.2 – O presente objeto deverá ser executado, 6 (seis) meses contado do 1º dia útil após o recebimento da Ordem de Serviço.

CLÁUSULA II – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

2.1 – A CONTRATADA se obriga a executar pavimentação asfáltica com CBUQ, colocação de meio fio pré moldado, construção de sarjeta, construção de passeio e sinalização horizontal e vertical em diversas ruas no Município de Capim Branco/MG, conforme projeto básico, parte integrante deste edital, de acordo com o preço, prazo e demais condições estipuladas em sua Proposta Comercial, bem como nas descrições e especificações constantes dos Projetos Básico, que faz parte deste Contrato, com zelo e diligência, e em estrita observância à melhor técnica vigente, enquadrando-se os trabalhos às Normas Técnicas-ABNT, e vinculada tal obrigação à Cláusula IX – DO PAGAMENTO E REAJUSTAMENTO.

2.2 – Todos os materiais e equipamentos indispensáveis à boa execução dos serviços contratados, de acordo com o Projeto Executivo, adquiridos pela Contratada, deverão ser de **primeira qualidade** e dentro das especificações técnicas estipuladas nos memoriais, assumindo a CONTRATADA as despesas referentes a transportes, cargas, descargas e movimentação de materiais, suas respectivas perdas e estocagem, dentro e fora do canteiro de obras, ensaios, testes ou provas necessárias, inclusive os mal executados, não sendo aceitos complementos com outras características.

2.2.1 – Deverão ser submetidas à Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE as amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços antes da sua execução.

2.2.2 – No caso de uso de materiais equivalentes aos descritos nas Especificações Técnicas, sempre que a Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE julgar necessário, a CONTRATADA deverá providenciar, às suas expensas, atestado de equivalência de desempenho dos materiais apresentados, junto a instituições ou fundações capacitadas para este fim.

2.3 – A CONTRATADA não poderá transferir a outrem, no todo ou em parte, nem caucionar ou utilizar este Contrato para qualquer operação financeira, sob pena de rescisão contratual, sem prévia e expressa anuência da CONTRATANTE.

2.4 – A CONTRATADA deverá arcar com o ônus de eventuais adaptações, em caso de possíveis omissões, divergências, vícios e/ou defeitos resultantes do confronto entre o Projeto Executivo e os Memoriais fornecidos, uma vez que é considerada altamente especializada na obra e serviços em questão, estando incluídas, no valor global da proposta apresentada, eventuais complementações e acréscimos de materiais e acessórios por acaso omitido no Projeto Executivo, mas implícitos e necessários ao perfeito e completo funcionamento de todas as instalações, máquinas, equipamentos e aparelhos fornecidos, instalados ou incorporados ao imóvel, desde que não representem parcelas relevantes da obra ou impliquem em alteração qualitativa do empreendimento.

2.5 – A CONTRATADA deverá permitir livre acesso, à Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE e àqueles a quem o Município formalmente indicar, às suas instalações e a todos os locais onde estiverem sendo estocados materiais relacionados com o objeto desta contratação, responsabilizando-se, sem qualquer ônus adicional, por todas as demolições e remoções necessárias, recomposições de fora das especificações ou com vícios e/ou defeitos, regularmente apontadas como necessárias pela Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE, na forma da Cláusula XVIII deste Contrato.

2.6 – A CONTRATADA se obriga a:

2.6.1 – Providenciar o registro do Contrato e da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART junto ao CREA e demais órgãos envolvidos, em até 10 (dez) dias úteis após a data de assinatura do Contrato, arcando com todas as taxas e emolumentos, sem ônus para a CONTRATANTE;

2.6.2 – Providenciar a inscrição da obra junto aos órgãos e repartições competentes, sem ônus para a CONTRATANTE;

2.6.3 – Obter todas as licenças e franquias necessárias à perfeita consecução dos serviços, em observância a todas as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e à segurança pública, sem ônus para a CONTRATANTE;

2.6.4 – Contratar seguro de responsabilidade civil;



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

2.6.5 – Arcar com as despesas concernentes à mão-de-obra, material, tributos, serviços de terceiros, inclusive obrigações trabalhistas, comerciais e previdenciárias, transporte, alimentação, ferramentas, equipamentos, maquinarias, seguros, licenças e dentre outros;

2.6.6 – Arcar com as despesas decorrentes de multas eventualmente aplicadas por quaisquer autoridades federais, estaduais e municipais, em consequência de fato a ela imputável e por ato de seu pessoal, inclusive aquelas que, por efeito legal, sejam impostas à CONTRATANTE;

2.6.7 – Realizar as instalações provisórias, alojamentos, refeitórios, depósitos, escritório para fiscalização e escritório para administração, e todas as ligações provisórias, mantendo-os em perfeito estado de funcionamento e conservação, responsabilizando-se pelo pagamento das despesas decorrentes da prestação desses serviços pelas concessionárias locais, inclusive as provenientes de testes das instalações/equipamentos, até a entrega definitiva da obra;

2.6.8 – Manter no local da obra, em caráter permanente, equipe convenientemente dimensionada, dirigida pelo(s) Responsável(eis) Técnico(os) devidamente habilitado(s), com autonomia para tomar decisões no canteiro de obra, responsabilizando-se pelo livro "Diário de Obra", com folhas triplas devidamente numeradas, onde serão feitas, por parte da Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE, as anotações diárias sobre o andamento dos trabalhos, relacionando indicações técnicas, início e término dos serviços, condições meteorológicas e demais informações que se façam necessárias, servindo tal livro como documento base indispensável para dirimir dúvidas e quaisquer reivindicações futuras;

a) A CONTRATADA deverá manter, permanentemente, no canteiro de obras, 01 (um) engenheiro residente, pertencente ao quadro da empresa, responsável pela execução dos serviços contratados, o qual será o elemento de contato entre a CONTRATADA e a Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE. Em sua ausência, a CONTRATADA deverá indicar outro engenheiro, que passará a responder pelos serviços, desde que aprovado pela Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE;

b) Qualquer alteração na composição da equipe elencada na Declaração de Responsabilidade Técnica apresentada pela CONTRATADA, deverá ser submetida à análise e aprovação prévia do Corpo Técnico do Município de Capim Branco - MG;

c) A Contratada para executar os serviços objeto desta Concorrência deverá manter preposto ou escritório na Cidade de Capim Branco - MG, cujo responsável legal seja formalmente designado com poderes para deliberar sobre quaisquer assuntos pertinentes à obra.

2.6.9 – Manter na obra um jogo de projetos atualizados para consulta a qualquer tempo;

2.6.10 – Atualizar, constantemente, os projetos durante a execução da obra com vistas ao "as built";

2.6.12 – Fornecer mão-de-obra qualificada e legalmente habilitada, bem como todos os recursos materiais necessários à execução dos serviços;

2.6.13 – Fornecer nome completo e número dos documentos pessoais (RG ou CTPS e CPF/MF) de todos os profissionais envolvidos na execução dos serviços, com cópia dos comprovantes de habilitação profissional, até 24 (vinte e quatro) horas antes do início da obra;

2.6.14 – Manter todos os profissionais sob sua responsabilidade devidamente trajados e identificados, com utilização de crachás;

2.6.15 – Obedecer estritamente à legislação trabalhista e previdenciária;

2.6.16 – Obedecer estritamente às disposições atinentes à Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho, incluídas as normas regulamentares instituídas pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, sobretudo as NR 5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA), NR 6 (Equipamento de Proteção Individual – EPI), NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) e NR 24 (Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho);

2.6.17 – Obedecer estritamente às Normas Brasileiras Registradas – NBR da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, principalmente a NBR-7678 (Segurança na Execução de Obras em Serviços de Construção);

2.6.18 – Fornecer, a seu quadro funcional, de todo o Equipamento de Proteção Individual – EPI e Equipamento de Proteção Coletiva – EPC, conforme legislação de regência;

2.6.19 – Estabelecer, a seu quadro funcional, carga horária laboral, de acordo com a legislação vigente;

2.6.20 – Responsabilizar-se pela execução, coordenação e orientação geral nos cálculos e projetos que se fizerem necessários;

2.6.21 – Responsabilizar-se por quaisquer acidentes no trabalho de execução da obra e serviços contratados, uso de patentes registradas e, ainda, resultante de caso fortuito e por qualquer outra causa, a destruição ou danificação da obra em construção, até definitiva aceitação dela pela CONTRATANTE, bem como as indenizações que possam vir a serem devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, mesmo que ocorridos na via pública, em conformidade com a Cláusula XV deste Contrato;



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

2.6.22 – Contratar e manter, durante o prazo de execução da obra, seguro de acidentes do trabalho de todos os operários e empregados em serviço, bem como visitantes e fornecedores que adentrarem ao canteiro de obras;

2.6.23 – Fornecer, colocar e manter, no canteiro de obra, placa de identificação da obra, conforme padrão estabelecido pela CONTRATANTE, além das exigidas pelos órgãos locais de fiscalização e licenciamento;

2.6.24 – Substituir, sempre que exigido pela CONTRATANTE, profissional cuja atuação, permanência ou comportamento for julgado prejudicial, inconveniente ou insatisfatório à disciplina ou ao interesse do serviço;

2.6.25 – Manter vigilância diurna e noturna da obra, sendo de sua responsabilidade, independentemente de culpa, toda e qualquer perda de materiais, equipamentos etc., resultante de roubo, furto, atos de vandalismo ou qualquer outro fato de natureza semelhante que venha a ocorrer no canteiro de obras;

2.6.26 – Remover a totalidade do entulho e materiais não utilizados na execução dos serviços, durante a integral execução da obra, devendo ser mantidas limpas todas as instalações do canteiro de obras;

2.6.27 – Realizar todos os ensaios e testes, envolvendo a completude de todos os serviços envolvidos na obra, que deverão estar em perfeito estado de funcionamento, nos termos da Cláusula 10.1.2;

2.6.28 – Apresentar folha de pagamento individualizada, relativa à mão-de-obra alocada para a obra, objeto da presente contratação, destacando o pessoal administrativo daqueles que trabalham diretamente no canteiro, vencida até a data de apresentação da documentação de cobrança mensal;

2.6.29 – Apresentar cópias das Guias da Previdência Social – GPS devidamente quitadas, vencidas até a data de apresentação do documento de cobrança mensal, observando-se que deverão ser emitidas GPS's distintas, uma para o pessoal alocado no canteiro e outra para o pessoal administrativo;

2.6.30 – Manter quadro de pessoal suficiente para atendimento dos serviços, conforme previsto neste Contrato, sem interrupções, seja por motivo de férias, descanso semanal, falta ao serviço, greve ou demissão de empregados;

2.6.31 – Fornecer sempre que solicitado pela CONTRATANTE os comprovantes de pagamentos dos empregados e do recolhimento dos encargos sociais, trabalhistas e fiscais, decorrentes da execução da obra;

2.6.32 – Entregar à CONTRATANTE, ao término da obra os documentos de garantia, "as built" dos serviços executados dos projetos, devidamente atualizados, aprovados junto aos órgãos competentes e gravados em mídia eletrônica, em formato AutoCad, juntamente com um conjunto de cópias em papel, de cada projeto;

2.6.33 – Entregar à CONTRATANTE, ao término da obra ou antes, desde que solicitados, os comprovantes de aprovação, autorização, registro e recolhimento de taxas e emolumentos, referidos nos itens 2.6.1, 2.6.2 e 2.6.3;

2.6.34 – Responsabilizar-se pela garantia, durante os prazos consignados na Cláusula XV deste Contrato, dos serviços realizados, materiais utilizados e equipamentos, máquinas e demais acessórios fornecidos ou incorporados ao imóvel;

a) A CONTRATADA deverá entregar Termo de Garantia de qualquer equipamento, máquinas e demais acessórios, porventura fornecidos ou incorporados ao imóvel; e

b) A garantia dos equipamentos, máquinas e acessórios incluirá mão-de-obra e substituição de peças ou materiais, transporte e hospedagem, desde que não fique caracterizado o uso inadequado por parte do usuário.

2.7 – A inadimplência da CONTRATADA em relação aos encargos trabalhistas e previdenciários de sua competência não transfere a responsabilidade por seu pagamento à CONTRATANTE, nem pode onerar o objeto deste Contrato, razão pela qual a CONTRATADA renuncia expressamente a qualquer vínculo de solidariedade, ativa ou passiva, com a Município de Capim Branco - MG, de obrigação resultante da execução deste Contrato.

2.8 – É vedado à CONTRATADA:

2.8.1 – Contratar servidor pertencente ao Quadro de Pessoal da CONTRATANTE, durante a vigência do Contrato;

2.8.2 – Veicular publicidade acerca deste Contrato, salvo se houver prévia autorização da CONTRATANTE;

2.8.3 – É vedada a subcontratação total dos serviços objeto desta Concorrência, sendo permitida a subcontratação parcial dos serviços, quando previamente autorizada pela Contratante, ressalvadas as parcelas do objeto para as quais se exige qualificação técnica, que não poderão ser subcontratadas.

2.8.3.1 – A subcontratação, quando autorizada, fica limitada a 20% do valor total do contrato.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

2.9 – A CONTRATADA se obriga a manter, durante toda a execução dos serviços, em compatibilidade com as obrigações assumidas neste Contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, devendo comunicar à CONTRATANTE, imediatamente, qualquer alteração que possa comprometer a manutenção do presente ajuste.

CLÁUSULA III – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

3.1 – A CONTRATANTE se obriga a:

3.1.1 – Acompanhar, fiscalizar e avaliar os trabalhos objeto deste Contrato, por meio de sua Equipe de Fiscalização;

3.1.2 – Emitir, em até 10 (dez) dias corridos, a contar da assinatura deste instrumento contratual, a Ordem de Serviço;

3.1.3 – Fornecer os dados necessários para a execução do projeto, bem como permitir o acesso dos empregados da CONTRATADA para realização dos levantamentos e apontamentos necessários à execução dos serviços.

3.1.4 – Efetuar os pagamentos pelos serviços realizados, na forma e prazo estabelecidos neste Contrato.

3.2 – A CONTRATANTE proporcionará à CONTRATADA todas as facilidades necessárias à boa execução dos serviços deste Contrato, e designará representantes para acompanhar o andamento dos serviços e dirimir eventuais dúvidas a ele vinculadas.

3.2.1 – A CONTRATANTE fornecerá qualquer outra informação ou dirimirá qualquer dúvida que a sua Equipe de Fiscalização não logre elidir, por intermédio da Secretaria de Administração do Município de Capim Branco - MG, instalada na, Capim Branco, telefone

3.3 – A CONTRATANTE efetuará os pagamentos devidos em função do presente Contrato estritamente de acordo com o disposto nas Cláusulas IX e com o disposto no Cronograma Físico-financeiro em anexo.

CLÁUSULA IV – DO PRAZO DE EXECUÇÃO

4.1 – O prazo de execução do objeto ora contratado será de, no máximo de 6 (seis) meses, a contar do primeiro dia útil após o recebimento da Ordem de Serviço, ressalvando-se o disposto na Cláusula 4.3 deste Contrato.

4.2 – A CONTRATADA poderá dar início à obra em até 5 (cinco) dias corridos da data do recebimento da Ordem de Serviço emitida pela CONTRATANTE, sem que tal fato configure retardamento injustificado para o início da obra.

4.2.1 – A Ordem de Serviço será emitida, pela CONTRATANTE, em até 10 (dez) dias corridos, a contar da assinatura deste Contrato, conforme obrigação assumida no item 3.1.2.

4.3 – No cômputo do prazo mencionado na Cláusula 4.1, serão excluídos os atrasos decorrentes de caso fortuito e força maior, devidamente reconhecidos pela CONTRATANTE, que venham a paralisar ou dificultar a execução dos serviços contratados.

4.3.1 – Qualquer evento que venha a ser considerado pela CONTRATADA como danoso e prejudicial à regular execução deste Contrato, só irá eximi-la da responsabilidade contratual a que está sujeita, após ter a CONTRATANTE analisado e concluído que se tratava de fato imprevisível à álea contratual, dificultoso à normal execução do contrato, ou previsível, porém de consequências incalculáveis, ou, ainda, de caso fortuito e força maior.

4.3.2 – Caberá exclusivamente à CONTRATADA o encargo de reunir toda documentação necessária à comprovação da ocorrência dos fatos mencionados no item anterior, a ser apreciada pela CONTRATANTE.

4.3.3 – Incumbe à Contratada consultar com antecedência seus fornecedores quanto aos prazos de entrega dos materiais especificados a serem utilizados, não cabendo, portanto, a justificativa do atraso da obra devido ao não cumprimento dos prazos de entrega de materiais por parte dos fornecedores.

4.4 – O cronograma poderá ser atualizado, ainda, sempre que se verificar qualquer dos fatos abaixo:

4.4.1 – Falta de elementos técnicos para o início ou prosseguimento dos serviços quando seu fornecimento depender da CONTRATANTE;

4.4.2 – Ordem escrita da CONTRATANTE para paralisar ou diminuir o ritmo dos serviços;



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

4.4.3 – Alteração do objeto para sua melhor adequação técnica, com o consequente realinhamento de etapas;

4.4.4 – Adiantamento da execução financeira do cronograma, em decorrência da execução antecipada, devidamente autorizada pela CONTRATANTE, de etapas pela CONTRATADA.

CLÁUSULA V – DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

5.1 – A garantia dada em cumprimento das obrigações ora assumidas, na modalidade de (.....), com vigência até o recebimento definitivo da obra, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do presente Contrato, na importância de R\$ (.....) será atualizável da mesma forma que o principal, na forma do artigo 56, § 2º, da Lei nº 8.666/93. A garantia será levantada após o cumprimento fiel e integral deste Contrato.

5.1.1 – A CONTRATANTE reserva-se o direito de reter a garantia, bem como dela descontar as importâncias necessárias a reparar, corrigir, remover e substituir os serviços e materiais que apresentarem vícios, defeitos ou incorreções nos termos apontados pela sua Equipe de Fiscalização, através de Relatório Circunstanciado, sempre que a CONTRATADA não atender as suas determinações, nos termos da Cláusula XVIII. Caso a garantia não se mostre suficiente, a diferença será descontada dos pagamentos eventualmente pendentes, devidos pela CONTRATANTE.

5.1.2 – A CONTRATANTE reserva-se o direito de reter a garantia e dos pagamentos eventualmente devidos à CONTRATADA as importâncias necessárias à satisfação das contribuições e tributos devidos pela CONTRATADA, e que tenham reflexo junto à

CONTRATANTE.

5.1.3 – A CONTRATANTE reserva-se o direito de exigir da CONTRATADA a atualização e/ou reforço do valor da garantia inicial, visando a manter o valor real da mesma na proporção idêntica à da data da assinatura do presente Contrato, tendo como base o índice apresentado no subitem 9.4.1 da Cláusula IX.

5.1.4 – A garantia adicional terá o mesmo disciplinamento dado à garantia contratual principal.

CLÁUSULA VI – DO PRAZO DE VIGÊNCIA

6.1 – O presente Contrato terá vigência a partir de sua assinatura e publicação no Diário Oficial do Município de Capim Branco e no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.

6.2 – Os prazos de execução das etapas dos serviços obedecerão ao Cronograma Físico-financeiro que integra este Contrato.

6.3 – O prazo estipulado poderá ser antecipado na hipótese de a CONTRATADA notificar a CONTRATANTE sobre a conclusão do objeto e, desde que a Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE concorde que a obra esteja em condições de ser recebida provisoriamente.

CLÁUSULA VII – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1 – As despesas atinentes à execução deste Contrato serão atendidas com os recursos assim consignados:

Fonte de recursos financeiros

Nota de autorização (NAF) nº (...), de/...../... .., a qual será oportunamente reforçada; e, para os exercícios subsequentes, à conta de dotações próprias para atender despesas de mesma natureza.

CLÁUSULA VIII – DO PREÇO

8.1 – A CONTRATADA realizará a obra e serviços objeto deste Contrato pelo preço global de R\$ _____, (...) de acordo com o Cronograma Físico-financeiro, em anexo.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

8.1.1 – O preço ajustado na presente Cláusula, compreende todos os encargos e despesas com mão-de-obra, material, tributos, serviços de terceiros, inclusive obrigações trabalhistas, civis e previdenciárias, transporte, alimentação, ferramentas, equipamentos, maquinarias, seguros, licenças, cópias dos projetos, entre outros.

CLÁUSULA IX – DO PAGAMENTO E REAJUSTAMENTO

9.1 – A CONTRATADA emitirá Relatório Mensal dos itens do Cronograma Físico-financeiro executados, submetendo-o à apreciação da Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE. Esta equipe, após análise e aprovação do Relatório, autorizará a emissão das Notas Fiscais, enviando Relatório Conclusivo à Fiscalização da CONTRATANTE, em até 03 (três) dias úteis. A Fiscalização da CONTRATANTE, em acordando com os dados e informações apresentados, atestará a execução dos serviços no prazo de até 03 (três) dias úteis.

9.2 – Os pagamentos serão efetuados mediante depósito bancário e em parcelas mensais, conforme o Cronograma Físico-financeiro apresentado, no prazo de até 10 (dez) dias úteis após o atesto da Nota Fiscal pela Fiscalização da CONTRATANTE.

9.2.1 – As faturas deverão ser entregues no Departamento de Contabilidade/tesouraria, no endereço dantes especificado.

a) Caso seja constatada alguma incorreção, o pagamento será efetuado no prazo estipulado na Cláusula 9.2, porém, a contar da apresentação da fatura corrigida.

b) Na fatura, com razão social completa e número do CNPJ/MF de acordo com a documentação apresentada para a habilitação na pertinente Concorrência, deverá, obrigatoriamente, constar o nome e número do banco, o nome e número da agência, e o número da contracorrente da CONTRATADA.

9.2.2 – A CONTRATADA deverá encaminhar à CONTRATANTE, até a data de apresentação do primeiro faturamento, as apólices de seguro de responsabilidade civil, bem como os comprovantes de registro da obra no CREA/MG, matrícula da obra no INSS, e relação de empregados – RE.

9.2.3 – É defeso à CONTRATADA caucionar o presente Contrato ou títulos emitidos em razão dele, seja qual for a natureza jurídica da cártula. A CONTRATANTE não reconhecerá, em hipótese alguma, a sua solidariedade à CONTRATADA por dívidas contraídas em razão deste Contrato.

9.2.4 – Só terão validade jurídica para fins de pagamentos as notas fiscais atestadas pelo Corpo Técnico da CONTRATANTE.

9.2.5 – Os serviços extras, que porventura venham a surgir em decorrência de acréscimos, reduções ou modificações do projeto, serão previamente aprovados e visados pela Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE, ouvido o Corpo Técnico da CONTRATANTE, devendo ser formalizados mediante Termo Aditivo que contemple o devido ajuste financeiro.

a) As cobranças relativas a serviços extraordinários serão efetuadas mediante notas fiscais suplementares, apresentadas à CONTRATANTE, na forma disciplinada pela presente Cláusula.

9.2.6 – O valor das modificações ou acréscimos, se houver, será regulado pela aplicação dos preços unitários constantes na planilha orçamentária. Na eventualidade de não ser possível sua aplicação, esse valor será regulado pela apropriação do custo de material e mão-de-obra correspondentes, de acordo com o estabelecido no mercado, incluídos encargos sociais, e mais o BDI indicado na proposta da licitante sobre o total, a título de eventuais despesas legais, tributos, administração central, benefício, lucro e demais encargos, excluída a administração local.

9.2.7 – Na hipótese de não ser possível a aplicação dos preços unitários da planilha orçamentária nem a apropriação de custos, os acréscimos e/ou modificações e possíveis aditivos serão objeto de orçamento a ser submetido pela CONTRATADA à prévia aprovação da CONTRATANTE. Também nessa hipótese será respeitada a regra estabelecida no item 9.2.6 supra, quanto ao BDI.

9.2.8 – As etapas do Cronograma Físico-financeiro que sofrerem antecipação, nos termos do item 4.4.4, deverão ser cobradas através de nota fiscal suplementar.

9.3 – No caso de atraso no pagamento, desde que a **CONTRATADA** não tenha concorrido para tanto, fica convencionado que a taxa de atualização financeira devida pela **CONTRATANTE**, entre a data acima referida e a correspondente ao efetivo adimplemento da parcela, será de 6% (seis por cento) ao ano, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$ – onde:

EM = Encargos moratórios;



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento.

VP = Valor da parcela a ser paga;

I = índice de atualização financeira = 0,0001643.

9.3.1 – A presente disposição não será aplicável se o atraso verificado decorrer de fatos imputáveis à CONTRATADA ou oriundos de álea extraordinária, alheios à vontade e/ou controle da CONTRATANTE. A atualização financeira prevista nesta Cláusula será incluída na fatura/nota fiscal seguinte ao da ocorrência.

9.4 – Decorrido um ano da data-limite para apresentação das propostas relativas à **Concorrência n.º 01/2015**, ou, se for o caso, da apropriação de custo prevista na Cláusula 9.2.6 deste Contrato, ou do orçamento mencionado na Cláusula 12.2.7 do Edital, será aplicado sobre os valores correspondentes às etapas remanescentes da obra nesta data, o índice de reajustamento, a ser apurado conforme segue:

$$R = \frac{V(I - I_0)}{I_0}$$

Onde:

R= Valor do reajuste procurado;

V= Valor constante da proposta;

I= Índice relativo ao mês do reajustamento;

I0= Índice relativo ao mês da proposta.

9.4.1 – O índice de reajuste aplicável é o Índice Nacional de Custo da Construção – INCC da Coluna 35 divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, por meio da revista Conjuntura Econômica.

9.4.2 – No caso de atraso ou não divulgação do índice indicado no subitem anterior, a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância devida a título de reajuste calculada pela aplicação do último índice conhecido, sendo que a liquidação da diferença correspondente ocorrerá tão logo seja divulgado o índice definitivo.

9.4.3 – Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado em substituição o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

9.4.4 – Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente.

9.4.5 – Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

9.4.6 – O índice de reajustamento não será aplicado sobre as parcelas que se encontrem em atraso, conforme o Cronograma Físico-financeiro apresentado, imputável à CONTRATADA.

CLÁUSULA X – DO RECEBIMENTO DA OBRA E SERVIÇOS

10.1 – Quando o objeto contratado for concluído, em conformidade com os termos contratuais, será lavrado um Termo de Recebimento Provisório, de acordo com o constante no artigo 73, inciso I, alínea "a", da Lei n.º 8.666/93, em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita da Contratada, em 03 (três) vias de igual forma e teor, todas assinadas por representantes do Município de Capim Branco - MG e pelo Responsável Técnico da Contratada.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

10.1.1 – A Fiscalização da Contratante emitirá o Termo de Recebimento Provisório, encaminhando-o ao Município de Capim Branco - MG para as providências cabíveis, ficando as 02 (duas) primeiras vias ficarão em poder da Contratante, destinando-se a terceira à Contratada.

10.1.2 – O **Recebimento Provisório** só poderá ocorrer se satisfeitas as seguintes condições:

- a) realização de todos os ensaios e testes, envolvendo a completude de todos os serviços envolvidos na obra;
- b) realização de todas as medições e/ou apropriações referentes a reduções, acréscimos e modificações;
- c) Assessoria Técnica do Município de Capim Branco - MG realizará o levantamento de eventuais pendências executivas da obra a serem satisfeitas pela Contratada.

10.2 – O **Termo de Recebimento Definitivo** da obra e serviços contratados será lavrado de acordo com o constante no artigo 73, inciso I, alínea "b", da Lei n.º 8.666/93, em 30 (trinta) dias após o recebimento provisório, referido no item 10.1 anterior, desde que satisfeitas as seguintes condições:

10.2.1 – Atendidas todas as reclamações da Assessoria Técnica do Município de Capim Branco - MG, referentes a defeitos ou imperfeições verificadas em qualquer elemento da obra;

10.2.2 – Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto à falta de pagamento de operários ou de fornecedores de materiais, de encargos sociais e tributários concernentes à execução do objeto, ou, ainda, de prestadores de serviços empregados na edificação;

10.2.3 – Entrega dos seguintes documentos:

- a) Comprovante de inexistência de débitos para com o Sistema da Seguridade Social, CREA e FGTS;
- b) "As built" da obra, e demais exigências do subitem 2.6.32, do Contrato;
- c) Diário da Obra original; e
- d) Certidões negativas de que não pesam sobre a obra quaisquer ações judiciais por prejuízos causados a terceiros.

10.2.4 – O Termo de Recebimento Definitivo será lavrado no mesmo número de vias, assinado e distribuído de forma idêntica à estabelecida no subitem 10.1.1 para o recebimento provisório.

CLÁUSULA XI – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1 – O atraso injustificado na execução dos serviços sujeitará a CONTRATADA à penalidade de multa, a ser recolhida, conforme o caso, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da intimação do ato, após regular procedimento administrativo em que seja garantida à CONTRATADA oportunidade de ampla defesa e exercício do contraditório, observados os seguintes critérios:

11.1.1 – O atraso injustificado no início da obra ensejará aplicação de multa moratória diária de 0,01% (um centésimo por cento), limitado a 5% (cinco por cento), sobre o valor total do contrato;

11.1.2 – O atraso injustificado na conclusão da obra ensejará aplicação de multa de 0,1% (um décimo por cento) por dia de atraso, até o máximo de 5% (cinco por cento) sobre o valor total da obrigação em atraso;

11.1.3 – O atraso injustificado no andamento da obra ensejará a aplicação de multa moratória diária de 0,2% (dois décimos por cento), limitado a 10% (doze por cento), sobre o valor da parcela em atraso, por dia de excesso que, eventualmente, venha a ocorrer em cada um dos prazos parciais estabelecidos no Cronograma Físico financeiro apresentado pela CONTRATADA;



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

11.2 – Pela inexecução total ou parcial do objeto deste Contrato, a CONTRATANTE poderá, garantida a prévia defesa em regular procedimento administrativo, aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

11.2.1 – Advertência;

11.2.2 – Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela inadimplida, no caso de inexecução parcial ou total do objeto contratado, a ser recolhida no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da intimação do ato;

11.2.3 – Multa de 1% (um por cento) sobre o valor total da obrigação, pelo não cumprimento de obrigação acessória constante deste Contrato, a ser recolhida no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da intimação do ato;

11.2.4 – Multa moratória diária de 0,01% (um centésimo por cento), limitado a 5% (cinco por cento), sobre o valor total do contrato, no caso de não-atendimento ao disposto na Cláusula 18.2.1, alínea "b";

11.2.5 – Suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração da CONTRATANTE, pelo prazo de até 02 (dois) anos;

11.2.6 – Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes, e após decorrer o prazo da sanção aplicada com base no subitem anterior.

11.3 – Pelos motivos que se seguem, principalmente, a CONTRATADA estará sujeita às penalidades tratadas nesta Cláusula:

11.3.1 – Recusa injustificada em assinar o contrato;

11.3.2 – Retardamento injustificado para o início da obra;

11.3.3 – Atraso injustificado na conclusão dos serviços;

11.3.4 – Não-apresentação da garantia de que trata a Cláusula Quinta;

11.3.5 – Descumprimento injustificado dos prazos estabelecidos no Cronograma Físico financeiro;

11.3.6 – Recusa em substituir qualquer material defeituoso ou impróprio eventualmente empregado na execução da obra, regularmente rejeitado pela Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE, caracterizada essa recusa se a substituição não ocorrer no prazo máximo fixado no subitem 18.2.1 deste contrato;

11.3.7 – Recusa em refazer qualquer serviço que vier a ser rejeitado pela Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE, caracterizada a recusa se a medida não se efetivar também no mesmo prazo referido na alínea anterior;

11.3.8 – Descumprimento de qualquer das obrigações estabelecidas nos subitens 2.6 e 2.9 ou das vedações de que trata o subitem 2.8. deste contrato, bem assim os prazos aqui estipulados e na proposta comercial da CONTRATADA.

11.4 – Na aplicação das sanções previstas neste contrato a CONTRATANTE considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes da CONTRATADA, podendo deixar de aplicá-las, se admitidas as suas justificativas, nos termos do que dispõe o artigo 87, "caput", da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA XII – OUTRAS SANÇÕES

12.1 – De acordo com o artigo 88 da Lei nº 8.666/93, poderá ser aplicada em face da CONTRATADA, mediante publicação no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, as sanções previstas nos subitens 11.2.5 e 11.2.6 supra, em razão de: 12.1.1 – Sofrer condenação definitiva por praticar, por meios dolosos, fraudes fiscais no recolhimento de quaisquer tributos;

12.1.2 – Prática de atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação; e

12.1.3 – Demonstrar não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

12.2 – As sanções de advertência, suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração, e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

CLÁUSULA XIII – DESCONTO DO VALOR DA MULTA

13.1 – Se a CONTRATADA não recolher a multa junto ao Banco XXXXXX S/A, em conta previamente indicada pela Administração, será descontada do(s) próximo(s) pagamento(s) a que vier a fazer jus, ou, na impossibilidade de tal desconto, da garantia prestada.

13.1.1 – Caso a multa aplicada seja superior ao valor da garantia, além da perda desta, responderá a CONTRATADA pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração, ou cobrada judicialmente, acrescida dos índices estabelecidos para os débitos fiscais e de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, calculados sobre o valor da multa.

CLÁUSULA XIV – DOS RECURSOS

14.1 – Da aplicação das sanções definidas nos subitens de cláusula anterior, referentes à advertência, multa e suspensão, caberá recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação do ato, a autoridade competente, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso.

14.2 – No caso de declaração de inidoneidade, prevista no subitem 11.2.6, caberá pedido de reconsideração, ao Diretor Jurídico, no prazo de 10 (dez) dias úteis da intimação do ato.

CLÁUSULA XV – DA RESPONSABILIDADE CONTRATUAL

15.1 – Durante o prazo irredutível de 05 (cinco) anos contados da data de Recebimento Definitivo da Obra, a CONTRATADA responderá pela solidez e segurança do objeto ora contratado, assim em razão dos materiais, como do solo, consoante estabelece o artigo 618 do Código Civil.

15.1.1 – Durante o período de garantia de que trata esta Cláusula, sob pena de ser incluída no cadastro de empresas suspensas de participar em licitação, deverá a CONTRATADA atender aos chamados da CONTRATANTE no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados da comunicação do problema.

15.1.2 – A garantia incluirá mão-de-obra e substituição de peças ou materiais, transporte e hospedagem.

15.2 – Responderá, igualmente, a CONTRATADA:

15.2.1 – Pelos riscos e danos que venham a sofrer os materiais por ela adquiridos à execução da obra, ainda que depositados no canteiro de obras, até o Recebimento Provisório do objeto;

15.2.2 – Pelos danos causados a terceiros por seus empregados, prepostos, bem como por subempreiteiros e por fornecedores, verificados ao longo da execução do objeto;

15.2.3 – Pelo pagamento de todas as importâncias devidas concernentes à mão-de obra, material, tributos, serviços de terceiros, obrigações trabalhistas e previdenciárias, transporte, alimentação, ferramentas, equipamentos, maquinarias, seguros, licenças, cópias dos projetos, ligações provisórias, entre outros, decorrentes e necessários à execução do presente empreendimento;

15.2.4 – Pelos defeitos e imperfeições verificados no objeto, não relacionados com a segurança e solidez da obra, tais como trincas, rachaduras, fissuras, infiltrações etc., pelo período de:

a) 30 (trinta) dias, a contar do recebimento definitivo da obra, nos casos de vícios aparentes e de fácil constatação;

b) 90 (noventa) dias, a contar da verificação do defeito, nos casos de vícios ocultos.

15.2.5 – Pelos danos causados pelo fato do produto, a contar da verificação do dano.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

15.3 – O prazo para reparação dos defeitos, danos, riscos e imperfeições, ressalvadas as hipóteses do subitem 15.2.4, será definida pela CONTRATANTE, considerando a gravidade, complexidade e potencialidade de risco dos prejuízos ocorridos.

CLÁUSULA XVI – DA RESPONSABILIDADE CIVIL

16.1 – A CONTRATADA assumirá total responsabilidade por qualquer dano pessoal ou material que seus empregados venham a causar ao Patrimônio da CONTRATANTE ou a terceiros, quando da execução do objeto deste Contrato.

16.1.1 – A CONTRATANTE estipulará o prazo razoável para reparação do dano causado.

16.2 – Todos os projetos e serviços mencionados em qualquer documento que integre o presente Contrato serão executados sob responsabilidade direta da CONTRATADA, que se responsabiliza, também, pelos riscos e prejuízos advindos de casos fortuitos.

CLÁUSULA XVII – DA EQUIPE TÉCNICA

17.1 – A CONTRATADA designará o(s) Engenheiro(s) Civil(is), Sr.(a) (...) residente em (...), CREA n.º (...) e CPF/MF n.º (...), como responsável(is) técnico(s) pela execução da obra de execução de Calçamento Polidrico..

17.2 – A CONTRATADA designará Engenheiro Civil, em até 10 (dez) dias úteis, a contar da assinatura do contrato, o qual será denominado “engenheiro residente” e que deverá estar alocado permanentemente na obra e será o responsável pela coordenação diária dos serviços.

17.3 – A aceitação desses profissionais deverá ser submetida à apreciação do Corpo Técnico da CONTRATANTE.

17.4 – Admitir-se-á substituição do(s) Responsável(is) Técnico(s), por outro(s) de igual ou superior capacitação técnico-profissional, desde que acolhidas pela CONTRATANTE.

17.5 – Constitui obrigação da CONTRATADA informar a Prefeitura, os profissionais de engenharia indicados como RT e RESIDENTE.

17.6 – Constitui obrigação da CONTRATADA providenciar os meios e facilitar os trabalhos de fiscalização do técnico (engenheiro), designada pela mesma para acompanhamento das obras.

CLÁUSULA XVIII – DA FISCALIZAÇÃO

18.1 – A execução do Contrato será objeto de acompanhamento, fiscalização e avaliação por parte da CONTRATANTE, por meio de representantes com atribuição específica para tal, os quais terão livre acesso e autoridade para exercer toda e qualquer ação de orientação geral e controle.

18.2 – A fiscalização de que trata o item anterior será exercida no interesse da Administração e não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA.

18.2.1 – A Fiscalização terá poderes para:

a) sustar os serviços, total ou parcialmente em qualquer tempo, sempre que considerar a medida necessária;

b) recusar qualquer serviço ou material, cuja qualidade não se revista de atributos compatíveis com a obra a que se destina. No caso de material rejeitado, a CONTRATADA deverá retirá-lo da obra no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, sob pena de incidir na multa diária fixada na Cláusula 11.2.4. Quanto aos serviços não aceitos pela Fiscalização, os mesmos deverão ser desmanchados e refeitos pela CONTRATADA sem ônus à CONTRATANTE e sem que caiba direito à dilação dos prazos parciais previstos no Cronograma Físico-financeiro, bem como do prazo global.

18.2.2 – No Diário de Obra que a CONTRATADA deve manter, consoante subitem 2.6.8 deste Contrato, serão anotadas pela Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE todas as ocorrências, conclusão e início de etapas, atividades em execução formais, solicitações e informações diversas que a critério das partes devam ser objeto de registro.

a) O Diário de Obra deverá ter capa resistente, todas as suas páginas serão numeradas em ordem sequencial, de 01 (um) a 50 (cinquenta), em 3 (três) vias, e rubricadas pela Fiscalização.

b) Caberá ao responsável técnico da CONTRATADA o seu preenchimento diário.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

c) Diariamente será dada ciência do preenchimento do Diário à Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE que, após efetuar no Diário as anotações pertinentes, destacará a primeira via de cada página, para seu controle e arquivo. A segunda via será destacada e arquivada pela CONTRATADA, ficando a terceira via no próprio Diário.

d) Ao final da obra, o referido Diário será de propriedade da CONTRATANTE.

18.3 – As decisões e providências que ultrapassarem a competência da Equipe de Fiscalização da CONTRATANTE deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

CLÁUSULA XIX – DA ALTERAÇÃO

19.1 – Este Contrato poderá ser alterado, unilateralmente, ou por acordo entre as partes, nos casos previstos no artigo 65 da Lei nº 8.666/93.

19.2 – No interesse da Administração da CONTRATANTE, o valor inicial da obra, objeto deste Contrato, poderá ser aumentado ou suprimido até o limite de 25% (vinte e cinco por cento), conforme disposto no artigo 65, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 8.666/93.

19.2.1 – A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições licitadas, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários; e

19.2.2 – Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite estabelecido neste item, salvo as supressões que resultem de acordo celebrado entre as partes contratantes.

19.3 – Na hipótese de as alterações promovidas pela CONTRATANTE redundarem em acréscimo no objeto ajustado, aplicar-se-á os critérios previstos nos subitens 9.2.6 e 9.2.7 deste Contrato.

19.4 – Ocorrendo alterações que redundem em decréscimos do objeto ajustado, o preço global a ser pago pelos serviços sofrerá a diminuição correspondente.

19.5 – Não será considerada alteração contratual, para fins de observância da limitação a que se refere o item 19.2 desta Cláusula, as alterações empreendidas no projeto que não redundem em aumento ou diminuição do valor global ajustado.

19.6 – Na eventualidade de serem executados serviços complementares de grande monta, as partes repactuarão o prazo ajustado para conclusão dos serviços contratados, conforme previsão do subitem 4.4.3 deste Contrato.

19.7 – Em caso de supressão de parte da obra, se a CONTRATADA já houver adquirido os materiais correspondentes às etapas suprimidas e estes não puderem ser utilizados em outra etapa posterior, os mesmos deverão ser pagos pela CONTRATANTE, pelos custos de aquisição regularmente comprovados e monetariamente corrigidos, cabendo indenização por outros danos eventualmente decorrentes da supressão, desde que regularmente comprovados.

CLÁUSULA XX – DA SUSPENSÃO

20.1 – Este Contrato poderá ser suspenso por razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que esteja subordinado a CONTRATANTE, e exaradas no procedimento administrativo a que se refere o Contrato, podendo ser retomado, por acordo entre as partes, desde que haja conveniência para a Administração.

20.2 – Ocorrendo impedimento, paralisação ou suspensão do Contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente por igual período.

CLÁUSULA XXI – DA RESCISÃO

21.1 – A inexecução total ou parcial do Contrato enseja a sua rescisão, conforme disposto nos artigos 77 a 80 da Lei nº 8.666/93.

21.1.1 – Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

21.2 – A rescisão do Contrato poderá ser:

21.2.1 – Determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados no artigo 78, incisos I a XII e XVII, da Lei 8.666/93, notificando-se a CONTRATADA com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos;



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

a) Nestes casos a rescisão acarretará as seguintes consequências, sem prejuízo das demais sanções previstas em Lei:

a.1) Assunção imediata do objeto do Contrato, no estado e local em que se encontrar, por ato próprio da Administração;

a.2) Ocupação e utilização do local, instalações, equipamentos, material e pessoal empregados na execução do Contrato, necessários à sua continuidade, na forma do artigo 58, inciso V, da Lei nº 8.666/93;

a.3) Execução da garantia contratual, para ressarcimento da Administração, e dos valores das multas e indenizações a ela devidos;

a.4) Retenção dos créditos decorrentes do Contrato até o limite dos prejuízos causados à Administração.

b) A aplicação das medidas previstas nas alíneas “a.1)” e “a.2)” anteriores, fica a critério da Administração, que poderá dar continuidade à obra ou ao serviço por execução direta ou indireta.

c) É permitido à Administração, no caso de concordata (recuperação judicial ou extrajudicial) da CONTRATADA, manter o Contrato, podendo assumir o controle de determinadas atividades, a seu critério de conveniência e oportunidade.

d) Na hipótese da alínea “a.2)” anterior, o ato deverá ser precedido de autorização expressa da autoridade competente, conforme o caso.

21.2.2 – Amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo neste Contrato, desde que haja conveniência para a Administração da CONTRATANTE; ou, ainda

21.2.3 – Judicial, nos termos da legislação vigente sobre a matéria.

21.3 – A rescisão administrativa ou amigável será precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

21.4 – De conformidade com o artigo 79, § 2º, da Lei nº 8.666/93, quando a rescisão ocorrer com base no artigo 78, incisos XII a XVII, da mesma Lei, sem que haja culpa da CONTRATADA, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados, que houver sofrido tendo ainda direito a:

21.4.1 – Devolução da garantia;

21.4.2 – Pagamento pela execução do Contrato até a data da rescisão; e

21.4.3 – Pagamento do custo da desmobilização.

CLÁUSULA XXII – DA CLÁUSULA PENAL

22.1 – Rescindido o Contrato, por inexecução da obrigação da CONTRATADA, perderá esta a garantia recolhida na forma da CLÁUSULA V do presente Contrato, para ressarcir eventuais danos sofridos pela Administração, e para acobertar valores referentes às multas e indenizações a ela devidos, de acordo com a previsão do artigo 80, inciso III, da Lei nº 8.666/93.

22.2 – Poderão ser aplicadas, ainda, cumulativamente as sanções previstas na Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA XXIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

23.1 – Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira, sem que isso gere direito a reajustamento de preços ou correção monetária.

23.2 – Este Contrato somente terá eficácia depois de publicado seu extrato no Diário Oficial do Município de Capim Branco e no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.

23.2.1 – Incumbirá à CONTRATANTE, no prazo estipulado na Lei nº 8.666/93, a publicação do extrato deste Contrato e dos Termos Aditivos no Diário Oficial do Município de Capim Branco e no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 02 de Março de 2015 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 233 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

23.3 – Havendo quaisquer divergências entre este instrumento e o memorial descritivo, prevalecerá o disposto no Contrato.

23.4 – Onde, eventualmente, for citada alguma marca, essa será referencial, podendo ser substituída por similares.

23.5 – Integram este Contrato as cópias da Proposta Comercial e do Cronograma Físico- financeiro apresentados pela CONTRATADA, e a documentação constante dos Anexos I, II e III da Concorrência nº01/2.015.

CLÁUSULA XXIV – DO FORO

24.1 – Fica eleito o Foro da Comarca de Matozinhos/MG, para dirimir questões oriundas deste Contrato, por mais privilegiado que outro possa parecer. E, por estarem justas e acertadas, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor, forma e data.

Capim Branco/MG, ____ de _____ de 2015.

PREFEITO

CONTRATANTE

CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

1) _____

CPF: _____

2) _____

CPF: _____

E X P E D I E N T E
ÓRGÃO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO
ÓRGÃO GESTOR:
Coordenação de Comunicação
ÓRGÃOS PUBLICADORES:
Setor de Licitação